

Gazeta

DO INTERIOR

LarBelo
móveis

**Colchões
Molas, Látex
e viscoelástico**

Tel.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXVIII | N.º 1468 | 1 de fevereiro de 2017 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

Horário: 10h às 12h30m e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt
Localização: Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco • www.albifast.pt

FORD FOCUS 1.6D • 2012 • GASÓLEO • 115 CV

SEMI-NOVO COM GARANTIA

Computador de bordo • Jantes LL 16"
6 Velocidades • Ar condicionado • Entrada USB

PVP: 15.990€ ACEITAM-SE RETOMAS
FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA **72.700Kms**



IDANHA-A-NOVA

Centro de Documentação inaugurado em março

› pág. 11

SERTÃ

Restaurantes dão Maranho e Bucho a provar

› pág. 12

VILA VELHA DE RÓDÃO

Câmara arrenda casas a valor abaixo do preço de mercado

› pág. 13

OS VERDES APELAM A APOIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

“Almaraz para lá de 2020, nem pensar”

› pág. 5

PATRIMÓNIO IMATERIAL DA HUMANIDADE

Proença candidata Cantar das Janeiras

› pág. 13

OFERTA DE 5€
EM REFEIÇÃO POR CADA 25€ EM COMPRAS*

No Dia dos Namorados celebre o seu

AMOR

De 6 a 14 de fevereiro compre aqui o presente que vai fazer o seu amor feliz. Por cada 25€ em compras receba um vale de 5€ para descontar numa refeição no Dia dos Namorados. Conte com animação garantida neste dia especial.

Consulte todas as condições da campanha em www.forumcastelobranco.pt

FORUMCASTELOBRANCO.PT • FACEBOOK.COM/FORUM.CB

forum
Castelo Branco

Forum Castelo Branco sempre na Moda.

100 ANOS
DESE 1916

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
Soluções à sua medida com flexibilidade de preços

Loja 1: Rua Stº. António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Tel.: 272 331 243 - 272 340 280 CASTELO BRANCO

CHURRASQUEIRA DA

QUINTA

Mais Tempo Para a Vida

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA
272 331 760

AMIEIRO
272 326 482

DR BEIRÃO
272 337 710

LEITÃO BEIRÃO
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação

António Tavares (CP 2343)

tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:

Cristina Valente (CP 2370)

Clementina Leite (CO778)

Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional,SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,

Rui M. Esteves,

João Carlos Antunes,

Helder Henriques

administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt

Gorete de Almeida

gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO

MONTAGEM,

TRATAMENTO DE TEXTO

E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.

Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt

Nacional: 21,20€ c/ IVA

Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 7,

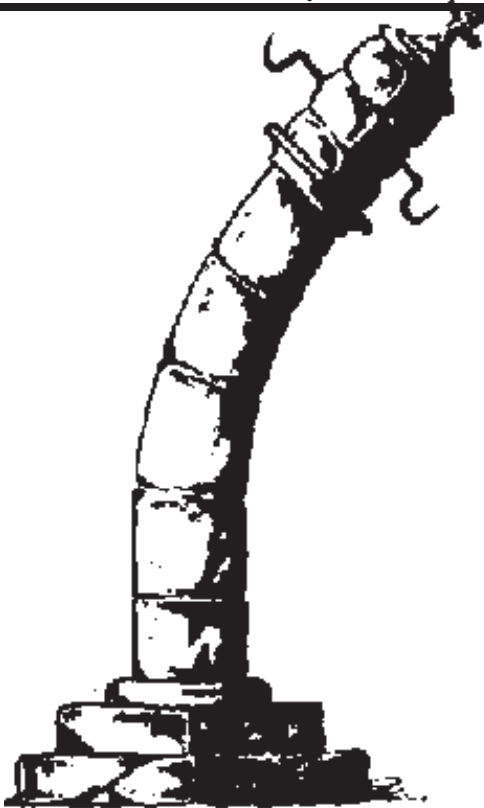
6000-279 CASTELO BRANCO

Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



TERTÚLIA

A fraternidade e a amizade continuam bem patentes nos confrades da Tertúlia Gastronómica TG 12, de Castelo Branco, onde o convidado de excelência é obsequiado com uma lembrança. *PeLOURINHO* foi convidado para almoçar e, claro está, que registou o momento e, obviamente, degustou a gastronomia do dia, ou não fosse esse o objetivo desta tertúlia Albicastrense.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

DIAMUNDIAL DA LUTA CONTRA O CANCRO – No próximo sábado, dia 4, assinala-se o Dia Mundial de Luta contra o Cancro. Compete à **União Internacional de Controlo do Cancro**, definir em cada ano, as iniciativas a desenvolver, para sensibilizar as populações para este problema. A proposta para este ano é a campanha. **Nós Podemos. Eu Posso.**

Os voluntários da Liga estarão na rua a distribuir folhetos informativos e a desafiar cada um de nós a completar o autocolante *Eu posso...* A ideia é levar à conscientização de que todos podem fazer alguma coisa nesta luta.

Hoje é já claro para a ciência que só haverá ganhos significativos neste combate, se houver uma mudança de atitude, perante a doença. Basta de ter medo de falar. Basta de esconder os doentes e a doença. É preciso é encará-la como um problema que afeta TODOS e que urge enfrentar.

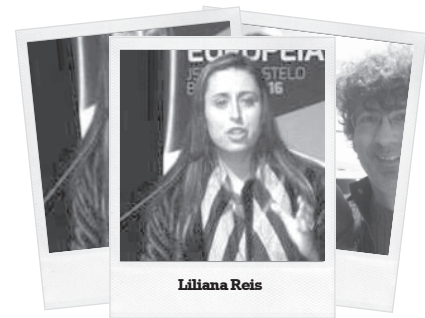
Conhecê-lo. Preveni-lo. Estar atentos aos sinais. Agir. APOIAR quem está a lutar.

PREVENIR. Os rastreios são úteis e necessários; Uma alimentação saudável é um aliado essencial; O exercício físico sistemático é um tónico para a luta. Ensina a informação disponível que as nossas escolhas de um estilo de vida saudável podem fazer a diferença: “cerca de um terço dos cancros mais comuns poderiam ser evitados”. **Nós podemos. Eu Posso.**

A luta contra TRUMP – Já não há grandes dúvidas. O presidente dos Estados Unidos, um país de emigrantes, feito por emigrantes, está a destruir a um ritmo alucinante, a esperança do Mundo e difíceis equilíbrios de comércio a nível global. O exercício exibicionista do Poder (Governar, por decreto, sob as luzes das câmaras de televisão!), demitindo quem se opõe é perigoso, trai o designado “sonho americano” e todos os que lutaram pelos direitos civis e pela PAZ. A **liberdade** está em risco. É tempo de luta. Nos EUA e na Europa.

Atlas do Interior

por António Fontinhas



Liliana Reis

Sou a Liliana Reis, natural do Fundão. Sou professora na Universidade da Beira Interior (UBI), onde dirijo a licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais e o mestrado em Relações Internacionais. Anteriormente já fora professora assistente na Universidade do Minho.

A minha vinda para a Beira Interior prendeu-se com o nascimento da minha filha e o facto de ter surgido, na altura, a abertura da manifestação de interesse na UBI neste domínio específico das Relações Internacionais. Sempre foi uma vontade minha voltar a viver no Fundão e voltar deste modo a estar perto dos meus pais. Estou convencida que fiz a escolha acertada ao ter vindo para o Interior, porque as crianças têm aqui outras oportunidades. Por exemplo, denoto na minha filha, que acaba de entrar para o 1º Ciclo, uma maior proximidade com os colegas da escola, prolongando as brincadeiras em casa, dado tratar-se de um meio urbano de dimensão pequena. É sem dúvida, creio, uma mais valia que não trocava com outra cidade maior do Litoral.

Recentemente fui distinguida com uma menção honrosa no âmbito do Prémio José Medeiros Ferreira, que foi o ministro português dos Negócios Estrangeiros responsável pela adesão de Portugal à então Comunidade Económica Europeia (CEE). Este prémio surge no âmbito da comemoração dos 30 anos em que foi assinado o acordo nos Mosteiro dos Jerónimos. Esta distinção é, também, o reconhecimento do trabalho que se faz diariamente na UBI. A minha candidatura decorreu da tese de doutoramento *Política Comum de Segurança e Defesa na União Europeia*, uma área de investigação que tenho vindo a desenvolver desde a minha tese de doutoramento, pois considero que serão sempre a segurança e a defesa os pilares que poderão projetar a União Europeia no ponto de vista externo contrabalançando o peso de *Gigante da economia* com que geralmente é caracterizada.

Esta menção honrosa, apesar de premiar um trabalho desenvolvido na Universidade do Minho, é, também, a prova que na UBI existem professores com investigação tão sólida como outros colegas do Litoral. Não temos é a mesma visibilidade e exposição mediática. Na UBI temos professores das várias áreas, desde as Ciências Sociais e Humanas, às Engenharias, às Ciências da Saúde e às Artes e Letras tão bons como colegas de outras universidades. Fiquei muito feliz também pelo reconhecimento pelos meus pares e sobretudo pelos meus alunos que veem que poderão, também eles, ambicionar a uma carreira ligada à investigação em áreas como a Ciência Política e as Relações Internacionais, ainda que no Interior do nosso País.

ZYGMUNT BAUMAN – CONSCIÊNCIA DO TEMPO



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

«Confiança e Medo na Cidade» de Zygmunt Bauman (Relógio d'Água, 2006) reúne um conjunto de conferências do sociólogo polaco recentemente falecido em Leeds (Inglaterra), onde se colocam os problemas mais prementes das sociedades contemporâneas, em especial no tocante à fragmentação social e à resistência às diferenças. Nascido em Poznan em 1925 Bauman foi profundamente marcado pela história europeia do século XX. Quando a Polónia foi invadida pelas tropas nazis fugiu com a família, de origem judaica, para a União Soviética. Alistou-se na divisão polaca do Exército Vermelho, sendo condecorado em 1945. Depois da guerra regressou a Varsóvia, onde se casou com a futura escritora Janina Lewinson, sobrevivente do ghetto de Varsóvia, falecida em 2009. Militou no Partido Comunista e estudou profundamente a obra de Karl Marx, numa perspetiva aberta e crítica. A sua obra caracteriza-se, porém, pelo ecletismo e pela recusa de qualquer ortodoxia. O antisemitismo manifestado nas perseguições de 1968 por ocasião dos protestos de estudantes e intelectuais levaram-no a abandonar a Polónia, partindo para Telavive, onde viveu até 1972, momento em que partiu para Inglaterra, para exercer funções docentes na Universidade de Leeds. A guerra, as purgas e o exílio influenciaram a sua vida e o seu pensamento inconformista e heterodoxo. Foi o conceito de «modernidade líquida» que o celebrou, do mesmo modo que em 1989 o seu «Modernity and Holocaust» teve uma grande divulgação. Aí considerou que o programa de extermínio levado a cabo pelo regime nazi foi um acontecimento ligado à modernidade, vista nas suas dimensões técnico-científica e político-ideológica. Para o sociólogo polaco, vivemos uma época que se caracteriza pela fluidez, pela precariedade, pela transitoriedade, pelo imediatismo e por aquilo que não se deixa apreender. A essa realidade chamou «sociedade líquida». Desde o domínio económico ao plano afetivo, vivemos essa tendência para a liquidez – de certo modo como Gianni Vattimo fala do “pensamento débil”. Como afirmou Fernando Vallespin há pouco: trata-se de uma «organização social em que nada permanece, em que tudo é fugaz, in-

completo, indefinido, onde, com efeito, tudo o que é sólido se desvanece no ar» (El País, 10.1.2017). Daí uma séria preocupação com a perda da dimensão ética pública. Falta um sentido de missão coletiva, que esteve associado à modernidade. O poder deixou a esfera política e fugiu do controlo democrático. Os direitos económicos escaparam ao Estado Social. Os direitos políticos foram dominados pela teologia do mercado. Os direitos sociais foram enfraquecidos e reduzidos pelo individualismo fragmentário. Os cidadãos viram-se desprotegidos num mundo que não dá segurança, sofrendo a precariedade, que cria um novo proletariado, ainda que sem consciência de classe.

«O mal já não reside só nas guerras ou nas ideologias totalitárias (recorda ainda Vallespin), assenta também na indiferença ante o sofrimento dos demais, como na questão dos refugiados, ou nas “orgias verbais de ódio anónimo (...)” que encontramos na internet. Bauman preocupou-se, por isso, com o consumismo, a imigração, a globalização e o fim das ideologias. É certo que na comunidade dos sociólogos muitos viram-no com desconfiança, no entanto compreendeu como poucos o que se estava a passar nas sociedades ocidentais, com os indignados em Espanha, o “Occupy Wall Street” em Nova Iorque e com os movimentos antiglobalização... Mas se se interessou pelas experiências, também criticou as suas debilidades e incongruências – dizendo que era mais fácil reunir um protesto do que construir propostas concretas. Contudo, se havia mal-estar importava dar-lhe resposta. O tempo confirmaria, aliás, essas preocupações – em especial perante o Brexit e a eleição de Donald Trump. Daí a crítica ao «ativismo de sofá», de quem julga possível mudar o mundo com um estalar de dedos ou das redes sociais, já que não se estabelece um verdadeiro diálogo entre pessoas e grupos de diferentes., limitando-se a funcionar em circuito fechado. Se alguns o consideraram pós-moderno, Bauman recusou o epíteto, porque falta perspetiva histórica para considerar terminada a modernidade. E apesar de analisar a pós-modernidade, dizia não se integrar nessa corrente, acrescentando, com o seu humor fino: afinal, um ornitólogo não precisa de ser um pássaro... Quanto muito vivemos uma versão privatizada da modernidade, «o fim da era do compromisso mútuo», segundo a lógica privada do interesse de cada um. Daí a crise da democracia, que deixou de pensar como se fazia na Ágora grega – onde se discutiam os

interesses privados transformando-os em assuntos públicos, criando, a partir do interesse público, direitos e obrigações individuais. O símbolo da sociedade contemporânea deixou, assim, de ser o lar ou a casa (ethos e oikos) para se tornar o hotel, passageiro e incaracterístico. E a crise dos refugiados obriga, no fundo, à compreensão da ansiedade existente, contra a vergonha das valas e dos muros. Estava em causa a preocupação fundamental de Bauman – com a recusa do outro e com o medo relativamente ao diferente.

Em «Confiança e Medo na Cidade», Z. Bauman lembra que os medos modernos tiveram origem na redução do controlo do poder político sobre o poder económico, em especial com a desregulamentação dos mercados e a dissolução da solidariedade. Assim, a exclusão deixa de ser remediável, para aparecer como definitiva. E há uma polarização que leva os cidadãos da primeira fila a serem privilegiados e a reforçarem a sua importância e os que estão na outra ponta do espetro a perderem capacidade de agir e de satisfazerem as suas necessidades económicas. Os primeiros não estão ligados ao lugar onde moram, enquanto os segundos estão fora dos circuitos relevantes e condenados a permanecer no mesmo lugar. «Os poderes reais que criam as condições nas quais todos nós atuamos flutuam no espaço global, enquanto as instituições políticas permanecem de certo modo em terra, são locais». E as pessoas desarmadas perante a lógica global tendem a fechar-se sobre si mesmas – tornando-se as cidades espelho das contradições da globalização. Ghettos de ricos coexistem com ghettos de pobres, sem que haja fatores que os façam comunicar. Assim nasce o sentimento de medo do desconhecido ou do estrangeiro. A necessidade de segurança influencia a organização dos espaços e as construções – impondo uma lógica fundada na vigilância e na distância. O medo e a recusa do outro geram o medo de misturar-se (mixofobia) – mas há um desafio exigente para favorecer a mixofilia,. E Bauman é claro ao dizer-nos que «a fusão que uma compreensão recíproca exige só poderá resultar de uma experiência compartilhada e certamente não se pode pensar em partilhar uma experiência sem partilhar um espaço». Eis por que razão o grande desafio das sociedades contemporâneas seja recuperar a dimensão comunitária do espaço público, como modo de aprender a arte de uma coexistência segura, pacífica e amigável.

O MUNDO ESTÁ (MAIS) PERIGOSO



VALTER LEMOS

VÁRIOS TRUMPZINHOS ESPREITAM POR ESSA EUROPA FORA. MAS NÃO SÃO SÓ OS GOVERNOS QUE NECESSITAM DE MUDAR A SUA AÇÃO. SÃO TAMBÉM OS CIDADÃOS.

A primeira semana de governação de Trump parece ter iniciado um terramoto nos EUA, nas relações internacionais, na Europa, na NATO, nas bolsas de valores e no que mais se verá.

É manifesta uma clara má vontade da comunicação social em geral no que a Trump respeita. Como se verifica, por exemplo, pelo facto de não ser dito que o famoso muro com o México já existe em 900 quilómetros, começou no tempo de Bush mas foi continuado por Obama. Mas, não é a evidente antipatia da comunicação social americana e europeia que é a causa dos factos, mas sim o próprio Trump e a sua *entourage*. Aliás, Trump parece até gostar dessa antipatia porque lhe permite afirmar a dureza e determinação que considera ser essencial na sua postura política e que a história eleitoral parece mostrar que é do agrado do eleitorado que o elegeu.

Do ponto de vista das relações internacionais, a política americana parece encaminhar-se para a tentativa de criação de uma nova relação de forças. Na verdade Trump parece querer uma nova aproximação à Rússia, mas feita à custa de um afastamento da Europa e da China. Quanto a esta, o presidente americano nunca escondeu que queria fazer o realinhamento das respetivas relações económicas. Trump parte de uma análise que é, aliás, partilhada por muitos outros de diferentes áreas políticas, que considera que a principal beneficiada da

liberalização do comércio mundial foi a China (e outros países asiáticos) com base numa vantagem muito criticável que é a prática de baixos salários e ausência de direitos laborais e sociais. Mas, à boleia desta análise quer instituir uma política económica nacionalista e protecionista, não só relativamente à China, mas a todos os seus principais parceiros comerciais (México, Canadá, UE, e veremos se o Japão, etc.).

Quanto à Europa o principal alvo de Trump é obviamente o euro e a potencial força que esta moeda tem relativamente ao domínio do dólar no comércio internacional e provavelmente mais importante ainda no comércio da dívida. Enquanto a moeda da expressão da dívida for o dólar os EUA podem ser o maior devedor mundial e viverem descansados com isso, pois são eles que fazem as notas! Assim, Trump aposta na divisão da União Europeia, porisso apoiará todos os nacionalismos porque os mesmos enfraquecem o euro e a força económica da UE.

Mas, para total honestidade de análise é forçoso dizer que a administração Obama já teve, em larga medida, uma política de afastamento da Europa, embora esta também tenha grandes responsabilidades nesse facto.

A política económica externa de Trump parece pois assentar num regresso em força do protecionismo e do nacionalismo. A reação da Europa e da China serão determinantes para o que virá a acontecer. Estes dois blocos poderão aceitar a linha do presidente americano e reagir do mesmo modo e esta forma de ação será eventualmente o triunfo de Trump. Ou, poderão apostar num maior isolamento económico dos EUA o que acarretará custos elevados à, até agora, aberta economia americana.

É talvez por isso que Trump anuncia internamente uma política inversa da que propõe internacionalmente. Vai diminuir os impostos e aumentar o investimento público para aquecer a economia e aumentar o emprego, dado que dependerá provavelmente disso o juízo essencial que os americanos farão da sua política.

A Oportunidade da Europa

A política de Trump, para além da questão económica, dos pontos de vista geoestratégico, ambiental, social e civilizacional parece ter todos os ingredientes para produzir uma regressão mundial. O mundo tornar-se-á mais perigoso.

Mas, crise e oportunidade, são como dizem os chineses, faces da mesma moeda. Contrariamente a muitos que só vislumbram consequências catastróficas para a Europa e o mundo, creio que pode abrir-se uma oportunidade para a Europa renascer e se fortalecer. A segunda metade do século XX foi para a Europa (e os EUA) um tempo de progresso como nunca aconteceu na história da humanidade. As condições e a qualidade de vida dos europeus e americanos cresceram e melhoraram mais do que em centenas de anos anteriores. Mas, a verdade é que ao entrar no século XXI, esses mesmos europeus e americanos que são, de longe, os seres humanos com melhores condições de vida à face da terra em toda a história da humanidade, criaram uma crise (que só pode encarar-se como crise da abundância) e para se livrarem de si próprios geraram as condições para o aparecimento de novos nacionalismos, extremismos, fundamentalismos e tudo o que Trump e outros semelhantes representam.

Com a chegada de Trump ao poder a Europa tem uma oportunidade de ver as consequências dessa atitude e alterar o caminho que tem vindo a seguir. É preciso que os governos europeus alterem, enquanto podem, o que têm vindo a fazer no âmbito das políticas económicas e sociais e principalmente de integração e união do espaço europeu. Vários trumpzinhos espreitam por essa Europa fora. Mas não são só os governos que necessitam de mudar a sua ação. São também os cidadãos. É tempo das pessoas perceberem que as posições antipolíticas e abstencionistas mais não são do que as condições adequadas à vitória dos nacionalismos, dos fundamentalismos e dos extremismos.

OCORRÊNCIAS



GNR faz detenções e apreensões

A Guarda Nacional Republicana (GNR), na semana de 23 a 29 de janeiro, procedeu a oito detenções em flagrante delito, das quais cinco por condução de veículo sob o efeito de álcool, uma por condução sem habilitação legal e uma por posse ilegal de arma.

No mesmo período também apreendeu uma arma branca e duas doses de haxixe.

29 acidentes numa semana

A Guarda Nacional Republicana (GNR), entre 23 e 29 de janeiro, no âmbito da sua ação de fiscalização na área do trânsito, nas estradas do Distrito de Castelo Branco, detetou 345 infrações detetadas, entre as quais se destacam 140 por excesso de velocidade, 38 relacionadas com tacógrafos, 21 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças, 16 relacionadas com disposição e excesso da carga e 15 por condução com Taxa de Álcool no Sangue (TAS) superior ao permitido por lei.

No mesmo período registou 29 acidentes, dos quais resultou um ferido grave e três feridos ligeiros.

GNR continua com ações de sensibilização

A Guarda Nacional Republicana (GNR) continua a dinamizar ações de sensibilização. Assim, na última semana, realizaram-se 66 ações no âmbito Idosos em Segurança, oito no âmbito do Campo Seguro, e Cinco no âmbito da Segurança e Prevenção Rodoviária e Cyberbullying e uma no âmbito do Comércio Seguro.

REN E COOPERATIVA PORTUGUESA DE MEDRONHO

Parceria previne fogos florestais

O aumento da área de medronhal ordenado é positivo para a prevenção de incêndios

A REN – Redes Energéticas Nacionais e a Cooperativa Portuguesa de Medronho (CPM), que tem a sede em Proença-a-Nova, contando, atualmente, com cerca de 30 cooperantes em todo o País, estabeleceram uma parceria, que permite a dinamização do medronheiro como uma das espécies autóctones a promover junto dos proprietários de terrenos atravessados pelos corredores das linhas de transporte de energia.

Em comunicado, a REN, adianta que pelos benefícios económicos, sociais e ambientais, nomeadamente pela proteção natural de fogos florestais, pretende, através desta parceria, maximizar os rendimentos que os proprietários retiram dos seus terrenos em espaços anteriormente abandonados, promovendo a manutenção e a preservação da biodiversidade. Ao mesmo tempo, esta é uma espécie que garante a distância de segurança dos corredores das li-



nhas, produzindo impactos no uso e ocupação do solo.

Para João Gaspar, responsável de Servidões e Património da REN, “esta parceria faz todo o sentido, uma vez que 50 por cento das nossas infraestruturas estão inseridas em espaços florestais. O medronheiro é uma das espécies que promovemos e que incluímos na gestão da vegetação existente nos corredores das linhas de transporte de energia, de forma a alongarmos os períodos de manutenção e possibilitar um maior rendimento ao proprietário”.

Carlos Fonseca, presidente da CPM, considera que “esta parceria estratégica para o aumento da área de medronhal ordenado e da produção de

medronho no nosso país, está a ser cada vez mais valorizado através dos múltiplos usos que este pequeno fruto vermelho autóctone tem possibilitado”.

Neste protocolo estão previstas várias ações de sensibilização e divulgação das potencialidades do medronheiro e, especialmente do medronho, enquanto fruto com elevado potencial na indústria agroalimentar, cosmética, medicinal ou ornamental.

É ainda recordado que nos últimos cinco anos, a REN já plantou mais de meio milhão de árvores em cerca de 1000 hectares, o que representa a plantação de cerca de 300 árvores por dia, sendo que a REN pretende chegar ao milhão de árvores plantadas até 2018.

Sexagenário morre em incêndio no Tortosendo

Um homem de 68 anos morreu sábado, devido a um incêndio que deflagrou na casa onde vivia, na Avenida Viriato, no Tortosendo Concelho da

Covilhã.

O alerta para a ocorrência foi dado às 6h46 e no local estiveram os Bombeiros Voluntários da Covilhã, com cinco ope-

racionais e duas viaturas, o INEM, com dois elementos e uma viatura, e a Guarda Nacional Republicana (GNR), com uma viatura e dois militares.

Polícia detém homem com 69 doses de haxixe

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 28 de janeiro, em Castelo Branco, um homem,

de 27 anos, residente na cidade, por tráfico de estupefacientes. Foram-lhe apreendidas 69

doses de haxixe, pelo que foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas doze do livro de notas número duzentos e vinte e cinco-G, deste mesmo Cartório, **MANUEL JOÃO LEITÃO ANDRADE**, NIF 123 089 379 e sua mulher, **MADALENA DA PIEDADE CARRALO CABAÇO**, NIF 123 089 387, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua da Mina, n.º 12-A, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por olival, cultura arvense em olival, cultura arvense e oliveiras, com a área de treze mil e seiscentos metros quadrados, sito em “Boidade”, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Clara Vicente, do sul com João Manuel Alves, do nascente com Joaquim Maia e do poente com caminho publico, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Manuel João Leitão Andrade, sob o artigo 190, secção AT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e oito euros e quarenta e três cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte cinco de Janeiro de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura lavrada aos onze de novembro do ano de dois mil e dezasseis, exarada a folhas oitenta e nove verso e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Um-C, deste Cartório, na qual a outorgante: **PATROCÍNIA CARRETA**, viúva, residente na Rua da Lagariça, Terceiro Beco Direito, Aldeia do Bispo, freguesia de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor, NIF 145 265 260; **MARIA FERNANDA CARRETA BIRRA GERALDES**, viúva e residente na Rua Pina Ferraz número 121, Aldeia do Bispo, na dita freguesia de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, NIF 112 388 213; **MARIA IDALINA CARRETO BIRRA**, casada, residente na Rua da Lagariça número 116, Aldeia do Bispo, na referida freguesia de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, NIF 193 076 802, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Adriano Tomé, NIF 166 053 287, intervindo a outorgante mulher por si e na qualidade de procuradora de **ANA PAULA CARRETO BIRRA**, divorciada e residente na Rua Alfredo José Marques número 19, 2.º esq.º, Cacém, freguesia de Cacém e São Marcos, concelho de Sintra, NIF 145 332 950, **CRISTINA MARIA CARRETO TOSCANO BIRRA**, residentes na Rua das Rosas número 3, segundo andar esquerdo, Agualva-Cacém, freguesia de Cacém e São Marcos, concelho de Sintra, NIF 193 076 764, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com José Carlos Brazia de Melo e Silva, NIF 186 202 270, intervindo a outorgante mulher por si e na qualidade de procuradora de **MARIA JOSÉ CARRETA BIRRA**, solteira, maior, residente em Les Janissoux, 24380 Saint-Michel-de-Viladeix, França, NIF 189 692 162; e de **MARIA MANUELA CARRETO BIRRA**, residente na Rua da Alegria número 4, terceiro andar esquerdo, Agualva-Cacém, freguesia de Cacém e São Marcos, concelho de Sintra, NIF 100 986 625, casada sob o regime da separação de bens com Adelino Alfredo Lapa, NIF 115 949 232; únicas herdeiras de Manuel Toscano Birra, declararam que, por escritura de quatro de julho de dois mil e um, exarada desde folhas sessenta verso, até folhas sessenta e duas, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Oito-C, deste Cartório Notarial, Manuel Toscano Birra, atualmente já falecido e mulher Patrocínia Carreta, outorgaram uma escritura de justificação, em que, invocaram os factos representativos de uma aquisição por usucapião, relativamente a uma casa de rés-do-chão, com a área de quarenta e três metros quadrados, sita na Rua da Lagariça, da freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor, a confinar do norte e nascente com Joaquim Ribeiro da Carrasca, sul com Manuel Louro e poente com rua pública, inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 1.309. Erradamente, os justificantes procederam à justificação sem que se tivessem apercebido que o artigo matricial que declararam como sendo o do prédio, ou seja o artigo 1309, não era o correto. Tal erro deve-se ao facto da cademeta predial que instruiu a mencionada escritura ser manuscrita e a letra de difícil leitura. Ora sendo objetivo das primeiras outorgantes e das suas representadas, únicas herdeiras do casal dissolvido, na sequência do óbito do seu marido e progenitor, ao apresentarem o Imposto de Selo no Serviço de Finanças de Penamacor, constatarem que o artigo correto era o 1.310, da extinta freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor, o qual devido à recente reorganização administrativa deu origem ao atual artigo 2.171, Aldeia do Bispo, freguesia de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor. Desta forma retificasse aquela escritura de Justificação, declarando as primeiras, nas repetidas qualidades em que outorgam que o prédio dela objeto é composto por uma casa de rés-do-chão, com quarenta e três metros quadrados sita na Rua da Lagariça, da freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor, a confrontar do norte e nascente com Joaquim Ribeiro da Carrasca, sul com Manuel Louro e poente com rua pública, inscrita atualmente na matriz predial urbana sob o artigo 2.171, Aldeia do Bispo, freguesia de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor, a que correspondia o artigo antigo 1.310, da extinta freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor. Que que quanto aos demais elementos daquela escritura pretende-se que permaneçam inalteráveis.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Penamacor, 11 de novembro de 2016.

A Ajudante,

(Assinatura ilegível)

PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES

“Almaraz para lá de 2020, nem pensar”

Heloísa Apolónia apela ao envolvimento do Presidente da República na questão da Central Nuclear de Almaraz

António Tavares

A deputada do Partido Ecológico Os Verdes (PEV) Heloísa Apolónia defendeu segunda-feira, em Castelo Branco, que “Almaraz para lá de 2020, nem pensar”.

A posição foi assumida numa conferência de Imprensa realizada no âmbito das Jornadas Parlamentares dedicadas às ameaças e riscos da Central Nuclear de Almaraz que segunda e terça-feira trouxeram aos distritos de Castelo Branco e Portalegre os deputados Heloísa Apolónia e José Luís Ferreira.

No encontro mantido com a Comunicação Social, Heloísa Apolónia defendeu também que perante tudo aquilo que já



Os Verdes consideram a Central de Almaraz “uma estrutura perigosíssima”

se passou, a pressão sobre Almaraz e sobre o governo espanhol, para além do ministro do Ambiente, deve também envolver o ministro dos Negócios Estrangeiros e o Primeiro Ministro, deixando ainda um apelo para que o Presidente da República também se envolva.

Heloísa Apolónia começou por destacar que as Jornadas Parlamentares com Almaraz como pano de fundo tinham como objetivo “alertar para os riscos e ame-

aças que comporta para todo o território nacional, mas, particularmente, para os distritos de Castelo Branco e Portalegre” e explicou que com esta iniciativa a finalidade era “trazer a nossa mensagem à população, as propostas que temos e a necessidade de juntar vozes e, em uníssono, fazer pressão para que a central seja encerrada”.

Tudo isto, porque defende que Almaraz “é uma central obsoleta, com incidentes re-

correntes e é um risco para os ecossistemas, nomeadamente para o Rio Tejo, que atravessa Portugal de um lado ao outro”, sublinhando que a central espanhola “é uma estrutura perigosíssima a escassos 100 quilómetros da fronteira portuguesa”.

A deputada do PEV realçou que nestas questões “o Governo Português atrasou-se muito na pressão sobre o governo espanhol”, defendendo

que, “neste momento, fruto desse atraso e do desrespeito que Espanha manifestou claramente por Portugal, agora, é necessária uma pressão mais ativa e assertiva que envolva os ministros do Ambiente e dos Negócios Estrangeiros, o Primeiro Ministro e também o Presidente da República”.

Tudo, para que “a voz de Portugal chegue, em uníssono, para o encerramento da central”.

No que se refere à queixa apresentada por Portugal em Bruxelas, relacionada com a construção ao armazém de resíduos nucleares junto à central, Heloísa Apolónia assegura que “é importante e tinha que ser feita”, perante a “violação descarada” de Espanha no que respeita a diretivas europeias, nomeadamente no que se refere ao impacto ambiental, que tem efeitos a nível transfronteiriço.

Heloísa Apolónia não tem dúvidas que “vai demorar tempo para que a queixa seja apreciada, no mínimo três meses. Não podemos é ficar esse tempo à espera, de braços cruzados, que alguém decida por nós”.

Por isso conclui que “é importante pegar em todos e juntar em uníssono a nossa voz, incluindo o lado espanhol”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Câmara de Proença-a-Nova anunciou que vai candidatar o Cantar das Janeiras a Património Imaterial da Humanidade.

Um passo para dar a conhecer e salvaguardar uma tradição bem portuguesa que, embora abranja todo o País, tem um valor mais profundo no Interior, onde as antigas tradições são mantidas com outro fervor, devido à *alma* das populações.

O Cantar das Janeiras é, antes de mais, uma tradição com base religiosa, uma vez que os grupos que percorrem as ruas cantam músicas que anunciam o nascimento de Jesus.

Manda a velha tradição que as Janeiras sejam cantadas entre o dia 1 de janeiro e o Dia de Reis, ou Epifania, assinalado a 6 de janeiro. Mas, aqui, a tradição já sofreu algumas alterações, pelo que, até por uma questão prática, o espaço temporal de cantar as Janeiras, já não se limita aos primeiros seis dias do ano, prolongando-se por todo o mês de janeiro. Alteração que, saliente-se, em nada subverte a tradição. Muito pelo contrário, até tem a vantagem de fazer com que estes cânticos se mantenham presentes mais tempo.

Na Beira Baixa, as Janeiras têm ainda a particularidade de ser a continuação lógica de outra tradição muito local, a do Madeiro, pelo que, as duas, em conjunto, ganham outra dimensão e outro significado.

Por tudo isto a iniciativa da Câmara de Proença-a-Nova é meritória, sendo que a candidatura pode ganhar ainda mais força se for aberta a adesão a outras autarquias, para que em uníssono, como escreveu Zeca Afonso, em *Natal dos Simples*, “Vamos Cantar as Janeiras”.

Alunos Erasmus têm exposição no Cine-Teatro Avenida

No Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, foi inaugurada, dia 24 de janeiro, uma exposição subordinada ao tema Youthfulness, da autoria de um grupo de alunos Erasmus a frequentar a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco.

Os alunos foram desafiados por Piotr Smiechowicz, aluno de Arquitetura e Design de Interiores na Lodz University of Technology, da Polónia, a frequentar a licenciatura em Design de Interiores e Equipamento na ESART, para responder à questão “Qual é a primeira impressão da palavra



Foto de família dos expositores, com Carlos Semedo

Youthfulness”? (What is the first impression of the Word Youthfulness?), através da rea-

lização de trabalhos originais que transmitissem a essência da palavra, os primeiros pen-

samentos, as sensações e as memórias dos seus artistas.

Katarzyna Witasiak, Karol

Wyszacki, Adrianna Trybuchowicz, Anna Piasecka, Anna Sluzewska, Patrycja Fraczak e Weronika Remisz (todas da Polónia); Anju Jonardhanon e Vidhi Gupta (da Índia); Bianca Cheung e Hugo Teixeira GR Resende (do Brasil) e Barbara Ramos (de Portugal), alunos Erasmus Incoming do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), aceitaram o desafio, que contou com a colaboração da ESN (Erasmus Student Network), em Castelo Branco.

Um dos objetivos do projeto é agora levar a Youthfulness para todos os países de origem dos seus artistas e alunos.

NO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA DEVESA

Expresso Lavandarias e Limpezas inaugura lavagem auto

O novo serviço está disponível no Parque da Devesa e funciona de segunda-feira a sábado

Clementina Leite

A Expresso Lavandarias e Limpezas conta, desde segunda-feira, com mais uma valência, nomeadamente a lavagem de automóveis, situada no parque de estacionamento da Devesa, no centro de Castelo Branco.

Esta vertente do projeto iniciado por Ernesto Gonçal-



Luís Correia, Jorge Fernandes e Sandra Gonçalves no dia da inauguração

ves e Albino Gonçalves há 34 anos e que agora está a ser tam-

bém desenvolvido por Sandra Gonçalves e Jorge Fernandes,

tem como objetivo projetar a empresa para fora do Conce-

lho e Distrito de Castelo Branco.

Para além dos muitos clientes fiéis ao longo de mais três décadas das Lavandarias e Limpezas, pretende-se agora conquistar um mercado mais abrangente que integra particulares, frotas de empresas, entidades, instituições, concessionários e oficinas, executando um trabalho sempre integrado nas máximas da marca Expresso, nomeadamente higiene, qualidade e segurança.

O trabalho efetua-se num espaço aberto, de segunda a sexta-feira, entre as oito e as 19 horas, e sábados, entre as nove e as 13 horas.

Abrange, sobretudo, a lavagem interior e exterior de viaturas, estando englobado um

serviço especial de lavagem e limpeza, higienização, hidratação, impermeabilização de estofos (têxtil/pele), tapetes e alcatifas, teto, portas e painéis interiores, condutas de ar condicionado e jantes.

Alavagem exterior pode ser efetuada a frio ou a quente com espuma ativa, sendo na sua maioria utilizados produtos amigos do ambiente.

Para além do serviço no local, em que o estacionamento é oferta, é possível recolher e entregar a viatura na casa ou no trabalho do cliente, sem acrescentar qualquer custo. Os concessionários e oficinas de automóveis usufruem de um valor diferente, indo também ao encontro das suas necessidades.

Ensino Magazine comemora 20 anos



O *Ensino Magazine* iniciou, sexta-feira, as comemorações do 20º aniversário, com a inauguração, no Forum Castelo Branco, de uma exposição que retrata o percurso da educação em Portugal à luz da publicação portuguesa, que tem a sua sede em Castelo Branco.

A iniciativa contou com a presença dos presidentes das câmaras de Castelo Branco, Luís Correia, e Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, e dos institutos politécnicos de Castelo Branco, Carlos Maia, e de Portalegre, Joaquim Mourato, para além dos seus vice-presidentes, do ex-secretário de Estado da Educação, Valter Lemos, do responsável executivo da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, Joaquim Morão, dos diretores de agrupamentos de escolas de vários pontos do País e do diretor do Forum Castelo Branco.

Para João Carrega, diretor da publicação, este “é um pro-

jeto inovador em Portugal que paulatinamente foi conquistando o seu espaço, ultrapassou fronteiras e chega a vários continentes. O propósito continua o mesmo de sempre. O *Ensino Magazine* cresceu em número de páginas, em rubricas, teve um filho, o *Ensino Magazine Jovem*, que é um suplemento mensal dedicado à faixa etária entre os 13 e os 17 anos, lançou o principal portal de educação do País, onde já desenvolveu dois concursos internacionais *on-line*, e tem sabido criar *dossiers* específicos dedicados a outros temas”.

Durante a inauguração, a Casa do Benfica e Castelo Branco distinguiu o *Ensino Magazine* com uma placa alusiva ao aniversário da publicação.

A mostra está patente no Forum Castelo Branco até dia 11 deste mês e depois percorrerá o País.



JSD aprova documento orientador para as Autárquicas

O Conselho Distrital da Juventude Social Democrata (JSD) de Castelo Branco, que é o órgão máximo entre congressos, reuniu, sexta-feira, em Alcains, com o objetivo de aprovar o Relatório de Contas de 2016 e aprovar os Princípios de Orientação Estratégica para as próximas eleições Autárquicas, além da tradicional análise da situação política, local, regional e nacional.

Na intervenção inicial, o presidente da JSD Distrital, Hugo Lopes, fez um balanço do que foi realizado desde o último encontro, em particular, as Jornadas Europeias e o acolhimento de uma iniciativa nacional da JSD passados oito anos, e chamou a atenção para os problemas que assolam os jovens, nomeadamente, a Revisão da Lei do Associativis-

mo Jovem e o grupo constituído para o efeito, composto pela Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, o Conselho Nacional de Juventude e a Federação Nacional de Associações Juvenis.

Hugo Lopes falou ainda na reorganização da rede de Ensino Superior e do financiamento universitário, bem como sobre a problemática da Central Nuclear de Almaraz, lembrando que a estrutura já trocou argumentos com o ministro do Ambiente.

No encontro foram apresentados e discutidos os Princípios de Orientação Estratégica para as Autárquicas 2017. O documento, que foi aprovado por unanimidade, define os objetivos que a JSD Distrital se propõe a atingir, assim como a estratégia para os alcançar.

PSD leva Roteiro das Freguesias à Lardosa



A Comissão Política Concelhia de Castelo Branco do Partido Social Democrata (PSD) continuou, sábado, a iniciativa *Roteiro das Freguesias*, com uma visita à Lardosa.

A iniciativa teve o início com uma visita ao Lar da Lardosa que, realçam os social democratas, “é o principal empregador da Freguesia e presta relevantes serviços no setor social”.

O programa continuou no Centro Cultural e Desportivo, sedado no edifício Casa do Povo, que “apresenta um elevado potencial para a dinamização de atividades de âmbito

diverso”.

A visita terminou com uma receção na sede da Associação de Caça, organização que conta com cerca de 62 associados e onde o PSD teve oportunidade de ouvir as ambições da Associação e algumas das suas iniciativas.

No final da visita o presidente da Concelhia, Carlos Almeida, realçou que “mais uma vez agradecemos a todos os responsáveis das instituições locais a cordialidade manifestada e as sugestões apresentadas. Só desta forma poderemos corresponder aos anseios legítimos das populações”.



ESTE SÁBADO À NOITE

Famílias com *Histórias à Luz da Vela* no CCCCCB

Diana Cruz, do Serviço Educativo da Fundação de Serralves, vai desafiar os participantes a contar histórias à luz da vela

O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), em colaboração com a Fundação de Serralves, promove, sábado, um *workshop* direcionado para as famílias.

A oficina, intitulada *Histórias à Luz da Vela*, é limitada a 30 participantes e está inserida no plano de atividades da exposição *Estudos de Luz – Índices, Reflexos e Sombras na Coleção de Serralves*, que está patente até dia 19 deste mês.

Diana Cruz, responsável pelo Serviço Educativo da Fundação de Serralves, explica que “sentados em redor das obras de arte, contamos histórias uns aos outros. Quer sejam histórias reais ou inventadas, elas deixam de ser nossas no preciso momento em que a



partilha acontece”.

Segundo Diana Cruz, esta oficina “recupera práticas de contar histórias a partir de um determinado lugar. Todos nos recordamos da casa assombrada que existia na nossa aldeia/cidade, que mais não era do que um cenário para ensinar parábolas de ação/consequência, onde os adultos ajudavam as crianças a distinguir o bem do mal”.

Afirma que, “com o tempo, fomo-nos percebendo que essas dicotomias só fazem sentido quando somos crianças, mas a

nossa imaginação e capacidade de abstração ajuda-nos a preservar algumas raízes nesse mundo de fantasia. O medo do escuro que não sabemos explicar, a sensação de frio quando estamos numa sala escura, a ideia de um arrepio que relacionamos de imediato com a presença de um espírito, ou ainda a ideia de que o fogo pode ser uma forma de purga ou de purificação, são apenas algumas possibilidades plenas de potencial criativo”.

Revela ainda que “a partir de um jogo de escondidas, um

conjunto de ações de curta duração com pistas previamente definidas, as famílias participantes envolvem-se em todos os momentos de criação, ativando dessa forma estratégias de compreensão do Mundo. As obras de arte encerram em si mesmas todas as pistas necessárias para a conclusão do jogo”.

As inscrições devem ser feitas até sexta-feira, por telefone, por endereço eletrónico, ou presencialmente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco.

COM O ORFEÃO DE CASTELO BRANCO, ORFEÃO INMEZZO E ALUNOS DOS REDENTORISTAS

Concerto de Ano Novo enche Igreja de Nossa Senhora de Fátima

A convite da Paróquia dos Padres Redentoristas, o Orfeão de Castelo Branco, em conjunto com o Centro Social Padres Redentoristas (CSPR), promoveram, sexta-feira, um concerto de ano novo na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Castelo Branco.

O concerto começou com a atuação do Orfeão de Castelo Branco, que interpretou seis temas alusivos ainda ao tema do Natal. Seguiu-se o Orfeão InMezzo de Castelo Branco, o mais recente projeto formado por jovens, gerido pelo Orfeão de Castelo Branco, com três

peças, culminando com o tema Hallelujah, em memória de Leonard Cohen.

O programa continuou com o Coro dos Alunos do 4º ano de escolaridade do CSPR a apresentar dois temas.

Para terminar, os três coros atuaram juntos, com cerca de

100 vozes em palco, a cantar as Janeiras. Os Coros foram dirigidos pelo maestro Rui Barata e pela professora Cândida Pires, acompanhados pelos músicos Horácio Pio, no acordeão, João Paulo Leitão, na flauta transversal, Carlos Vicente, na guitarra, e Sónia Barroqueiro, no violino.

Alma Azul leva Ajidanha a Alcains ao *Artes e Ideias na Beira*

A Alma Azul continua a dinamizar os encontros *Artes e Ideias na Beira*, que este ano conta com quatro encontros, dos quais dois em Alcains e outros dois em Coimbra.

Recorde-se que *Artes e Ideias na Beira* são encontros entre artistas independentes,

fotógrafos, associações culturais, grupo de teatro e música, escritores, artistas plásticos e produtores culturais.

Os encontros têm como principal objetivo a troca de informações sobre projetos a desenvolver ou em desenvolvimento e a promoção de futuras

parcerias entre criadores e produtores culturais dos distritos de Castelo Branco e Coimbra.

O primeiro encontro *Artes e Ideias na Beira* deste ano realiza-se domingo, a partir das 16 horas, no Salão Alma Azul, em Alcains; e tem como convidados especiais os membros da

Ajidanha – Associação de Juventude de Idanha-a-Nova.

O segundo, realiza-se em Coimbra, no mês de maio; em agosto o encontro será de novo em Alcains; e em novembro terá lugar em Coimbra, integrando o programa de *Em Nome da Beira – Coimbra 2017*.

Alma Azul leva poemas de amor à Agostinho Roseta

A Alma Azul, em parceria com a Escola profissional Agostinho Roseta, dinamiza amanhã, quinta-feira, a partir das 10 horas, uma sessão de promoção e divulgação da leitura com os alunos que frequentam o estabelecimento de ensino.

A atividade denominada *Todos os Poemas São de Amor?* evoca a lírica de Luís de Camões e *Os Lusíadas*, mas também as múltiplas formas de chegar à poesia. Leituras e a oferta de livros de poesia completam o programa.

Alma Azul inicia comemorações do 18º aniversário



A Alma Azul inicia este mês o programa do 18º aniversário, com o projeto *Livros Extraordinários – Porque hoje é sábado*, em Alcains.

O programa de aniversário Alma Azul, que conta com várias iniciativas até setembro, mês em que completa 18 anos, entre as quais se destaca a leitura integral de *Clepsidra*, de Camilo Pessanha, na Casa Fernando Pessoa, em Lisboa; e novas *Viagens com Escritores* que a Alma Azul vai realizar em parceria com bibliotecas municipais e escolares.

18 Anos – 18 Livros Alma Azul continua o programa de 2016 e para colmatar a ausência de livrarias em Alcains vai transformar a sua sede, uma vez por mês, sempre ao sábado, numa livraria, entre as 11 e as 19 horas. Assim, “todos os Alcinenses terão ao seu dispor, uma vez no mês, uma livraria improvisada, mas de grande qualidade literária”, com obras selecionadas de autores de Língua Portuguesa como António Lobo Antunes, Rui Nunes, José Saramago, Luandino Vieira, Mário de Carvalho, Dulce Maria Cardoso, Rui Nunes, Teolinda Gersão ou Raduan Nassar; ou poesia de autores como Herberto Helder, Miguel Manso, Adília Lopes, Luís Quintais, Luíza Neto Jorge, Miguel Cardoso, Sophia de Mello Breyner ou Manoel de

Barros.

Em ocasiões especiais *Porque hoje é sábado – Livros Extraordinários* promoverá sessões de autógrafos e encontros com escritores.

Para promover a leitura entre os jovens, as raparigas e os rapazes entre os 14 e 18 anos terão sempre um desconto de 30 por cento em todos os livros. Isto, enquanto as crianças e os maiores de 65 anos terão um desconto de 20 por cento.

Também existirá um serviço de encomenda de livros que a Alma Azul “tentará encontrar por muito difícil que seja a referência”.

Às 18 horas, a Alma Azul promoverá sempre uma atividade literária no espaço *Livros Extraordinários* e, ocasionalmente, também às 12 horas, esta dedicada especialmente às crianças.

No primeiro dia de *Porque Hoje é Sábado – Livros Extraordinários*, sábado, às 18 horas, a atividade começa com um *Posto de Socorro para Namorados Sem Inspiração*, onde, através de algumas sugestões literárias e muitos provérbios à mistura, se promoverá uma conversa-debate sobre o muito comercial Dia dos Namorados, e um tema importante: *Namora na Era do Facebook*.

As atividades são gratuitas e estão abertas a todos os leitores interessados.



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Engenheiro Mecânico (m/f) – Castelo Branco**. Deverá ter, obrigatoriamente, Licenciatura em Engenharia Mecânica, Electromecânica ou similar, conhecimentos de informática, desenho 3D, máquinas CNC, cálculo e de Inglês. Com ou sem experiência profissional. Valoriza-se experiência profissional, no ramo industrial e/ou em funções técnicas.

- Recruta **Rececionista (m/f) – Castelo Branco**. Formação superior, obrigatoriamente, em Gestão Hoteleira. Conhecimentos de Inglês, Espanhol e Informática. Deverá ainda ter disponibilidade para realizar turnos rotativos (inclusive folgas rotativas) e para admissão imediata.

- Recruta **Técnico de Recursos Humanos (m/f) – Castelo Branco**. Deverá ter formação universitária ao nível da licenciatura em Psicologia Social e das Organizações, Sociologia ou Gestão de Recursos Humanos, elegibilidade para estágio profissional do IEFP e bons conhecimentos de informática na óptica do utilizador (Microsoft Office). Deverá ainda ter conhecimentos de Inglês (preferencial) e carta de Condução e viatura própria (preferencial).

- Recruta **Jardineiro (m/f) – Castelo Branco (Muito Urgente)**. Deverá ter o 9º Ano de Escolaridade (fator preferencial), experiência profissional como jardineiro ou em trabalhos agrícolas (fator eliminatório) e disponibilidade para admissão imediata.

- Recruta **Técnico de Manutenção (m/f) – Castelo Branco. URGENTE**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior ou técnica na área de eletromecânica, conhecimentos técnicos na área de manutenção industrial, automação e pneumática (fator eliminatório), experiência profissional mínima de 1 ano e disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas.

- Recruta **Assistente Comercial (m/f) – Castelo Branco**. Deverá ter escolaridade mínima ao nível do 12º Ano, capacidade de seguir/cumprir guidelines de engagement relativas ao produto e capacidade de criar e identificar oportunidades (“empreendedorismo”). Deverá possuir, obrigatoriamente, comunicação fluente e influente. Valoriza-se experiência profissional, em vendas diretas.

- Recruta **Assistente Comercial (m/f) – Portalegre**. Deverá ter escolaridade mínima ao nível do 12º Ano, capacidade de seguir/cumprir guidelines de engagement relativas ao produto e capacidade de criar e identificar oportunidades (“empreendedorismo”). Deverá possuir, obrigatoriamente, comunicação fluente e influente. Valoriza-se experiência profissional, em vendas diretas.

- Recruta **Administrativo (m/f) – Montalvo**. Deverá ter escolaridade mínima ao nível do 12º Ano, experiência anterior na função de administrativa/o, bons conhecimentos de informática e disponibilidade para realizar substituições, por grandes períodos de ausência. Deverá ainda possuir obrigatoriamente conhecimentos de Castelhanos. Valorizam-se conhecimentos de Inglês.

- Recruta **Operário (m/f) – Castelo Branco**. Deverá ter escolaridade mínima ao nível do 9º Ano e elevado sentido de responsabilidade e de dinamismo. Com ou sem experiência profissional no ramo industrial ou fabril.

- Recruta **Operador de Produção (m/f) – Castelo Branco**. Deverá ter escolaridade mínima, ao nível do 12º ano, elevado sentido de responsabilidade e dinamismo, capacidade de trabalho em equipa e por objetivos. Deverá ainda ter disponibilidade a curto prazo e disponibilidade para trabalhar por turnos rotativos (de 2ª a 6ª). Valoriza-se experiência profissional em ambiente industrial.

- Recruta **Operador de Armazém (m/f) – Castelo Branco**. Deverá ter escolaridade mínima, ao nível do 12º ano, disponibilidade a curto prazo e disponibilidade para trabalhar por turnos rotativos (de 2ª a 6ª). Deverá ainda ter obrigatoriamente, experiência profissional, na condução de empilhadores, porta-paletes ou motas (stacker) e ser detentor de certificado de empilhadores.

- Recruta **Comercial (m/f) – A Nível Nacional**. Deverá ter escolaridade mínima ao nível do 12º Ano, experiência comercial comprovada no canal HORECA e experiência no sector de hotelaria (preferencial). Deverá ainda possuir conhecimentos de Inglês, flexibilidade horária e ser detentor de carta de condução.

- Recruta **Fiel de Armazém (m/f) – Abrantes**. Deverá ter o 12.º Ano de escolaridade, experiência anterior na função e conhecimentos de Microsoft Office. Deverá ainda ser detentor de carta de condução.

- Recruta **Empregada de Limpeza (m/f) – Lardosa**. Deverá ter escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência profissional, na função (preferencial). Deverá ainda ter disponibilidade a curto prazo e disponibilidade para realizar substituições de férias.

- Recruta **Técnico de Qualidade (m/f) – Elvas**. Deverá possuir obrigatoriamente experiência anterior na função. Elevados conhecimentos do sector industrial ao nível da produção e da qualidade, Disponibilidade horária e Disponibilidade a curto prazo.

- Recruta **Operador Ajudante 1º Ano (m/f) – Castelo Branco (Part-time)**. Deverá possuir, preferencialmente, experiência profissional, na função; disponibilidade para realização de horário, em regime de part-time (2ª a 6ª das 07h/07h30 às 11h/11h30) e disponibilidade imediata, para admissão.

- Recruta **Pasteleiro (m/f) – Castelo Branco**. Obrigatoriamente, com formação profissional em cozinha/pastelaria e com experiência profissional mínima de 2 anos na função.

- Recruta **Ajudantes (m/f) – França**. Deverá possuir habilitações, ao nível do 12º ano e preferencialmente experiência, em ambiente industrial ou obra/montagem de estruturas.

- Recruta **Administrativo de Recursos Humanos (m/f) – Elvas**. Deverá possuir Licenciatura na área de Recursos Humanos; pelo menos 3/4 anos de experiência em funções similares; e ser fluente a Espanhol (obrigatório).

- Recruta **Montador de Chapa (m/f) – Vila Velha de Ródão**. Deverá possuir experiência na função na montagem de painel de fachada e no manuseamento de berbequim e aparafusadora.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA Refª588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CALL CENTER Refª588678200 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR, DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS Refª588707097 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS, MÓVEIS Refª588707098 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

AJUDANTE DE COZINHA Refª 588707683 – Tempo Completo – Salgueiro do Campo – Castelo Branco

CARPINTEIRO Refª 588722556 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

ESTETICISTA Refª588724951 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTEFAMILIAR Refª 588727290 – Tempo Completo – Malpica do Tejo – Castelo Branco

OPERADOR DE CALL CENTER Refª588727622 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE AUTOCARRO Refª588727873 – Tempo Completo – Almaceda - Castelo Branco

SERRALHEIRO CIVIL Refª588728876 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

SERVENTE CONSTRUÇÃO CIVIL Refª588728885 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

AJUDANTE FAMILIAR Refª 588729210 – Tempo Completo – Salgueiro do Campo – Castelo Branco

PEDREIRO Refª588729216 – Tempo Completo – Sobreira Formosa - Proença-a-Nova

OPERADOR DE CABLAGENS Refª588730075 – Tempo Completo – Castelo Branco

PASTOR Refª 588730343 – Tempo Completo – Póvoa de Rio de Moinhos – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR Refª 588731220 – Tempo Completo – Salgueiro do Campo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA Refª 588731243 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERRALHEIRO CIVIL Refª588731251 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA Refª588731443 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA Refª 588731593 – Tempo Completo – Castelo Branco

ADMINISTRADOR DE SISTEMAS Refª 588732437 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTOSSERRISTA Refª 588732441 – Tempo Completo – Castelo Branco

ESTOFADOR Refª 588732494 – Tempo Completo – Castelo Branco

RECECIONISTA Refª 588733889 – Tempo Completo – Monsanto – Idanha-a-Nova

FARMACEUTICO/A Refª 588734051 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão

MOTORISTA DE VEICULOS PESADOS DE MERCADORIAS Refª 588734136 – Tempo Completo – Castelo Branco

RECECIONISTA DE HOTEL Refª 588734137 – Tempo Completo – Castelo Branco

VENDEDOR AMBULANTE Refª 588734142 – Tempo Completo – Castelo Branco

PADEIRO Refª 588734451 – Tempo Completo – Oleiros

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal “Gazeta do Interior” e a sua publicação.



Aproveite as oportunidades

e faça já a sua inscrição!

www.aebb.pt - T: 272 340 250

E: formacao@aebb.pt



Data de Início: 06 março 2017

Data de Conclusão: 14 dezembro 2017

» Técnico/a de Medições e Orçamentos.

Horário: 18H30 às 22H00 de 2ª a 5ª Feira

Carga Horária: 400 Horas

Local de realização: Castelo Branco

Destinatários/as:

- Ativos, desempregados, jovens ou adultos

- Habilitação literária igual ou superior ao 9º Ano de Escolaridade

Direitos dos/as formandos/as:

- Certificado de Qualificações por cada Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) realizada.

Programa:

As UFCD's da Componente Tecnológica constituem créditos para a saída profissional de Técnico/a de Medições e Orçamentos. A componente tecnológica é constituída pelas seguintes UFCD's:

- UFCD 2769 - Desenho Técnico - Normas e Projeções Ortogonais (50h);
- UFCD 2770 - Projeto de Arquitetura/Estruturas - Leitura e Interpretação (50h);
- UFCD 2771 - Organização de Projetos (50h);
- UFCD 2773 - Introdução ao CAD - Construção Civil (50h);
- UFCD 2801 - CAD - Projeto de Construção Civil (25h);
- UFCD 2775 - Elementos de Construção - Revestimentos e Acabamentos (50h);
- UFCD 2774 - Implantação de Obra e Estrutura (50h)
- UFCD 2776 - Infraestruturas Técnicas (50h);
- UFCD 2777 - Infraestruturas Rodoviárias (25h).



Associação Comercial
e Empresarial da Beira Baixa



Formação Não Financiada

Formação Modular Certificada 0352 - Atendimento

Carga Horária: 50 horas

Datas de Realização: A definir consoante número de inscrições

Objetivos: Enumerar e caracterizar as principais qualidades de um atendedor profissional, reconhecendo a sua relevância no desempenho da função.

Identificar a diferença entre os conceitos de atendimento / venda e atitude / comportamento.

Identificar e aferir as motivações / necessidades de cada cliente.

Estruturar o processo de atendimento, aplicando as atitudes/comportamentos associados a cada etapa.

Conteúdos: 1. Perfil e funções do atendedor. Características / qualidades de um Atendedor Profissional
2. Atendimento – conceitos gerais. Atendimento / venda; Atitude / comportamento
3. Diagnóstico de necessidades. Origem das motivações / necessidades; Análise prévia do perfil de cliente; Estrutura de um guião de “perguntas tipo”;
4. Etapas do processo de atendimento. Abordagem inicial; Prestação do serviço; Despedida; Operações de caixa;

Destinatários: A formação é dirigida a profissionais ativos associados da ACICB que, no âmbito da sua formação contínua, pretendam aperfeiçoar/atualizar os conhecimentos nas respetivas áreas de formação, com habilitação escolar entre o 4º ano e o 12º ano.

Horário: De segunda a quinta-feira, em horário pós-laboral das 20h às 23h

Informações e Inscrições

ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Telefone: 272 329 802 – **E-mail:** elisabetetoscana@acicb.pt | geral@acicb.pt

SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL GARANTE

Futuro das autarquias é atraente e promissor

Hoje é consensual que é benéfico dotar as freguesias de mais meios, mais autonomia e novas competências

Cristina Valente

O secretário de Estado da Administração Local, Carlos Miguel, garante que o futuro das autarquias vai ser atraente e promissor, pois o Governo, é liderado por um ex-autarca, que é um defensor do papel das autarquias e do que estas podem fazer.

“O que se pretende é dotar as autarquias de maiores competências, com essas maiores

competências dar-lhes mais meios e com esses mais meios dotá-las com maior autonomia”, afirmou Carlos Miguel.

Autonomia que o secretário de Estado considera fundamental para as juntas de freguesia de média dimensão, “é fundamental dotá-las de meios que permitam que os seus órgãos possam atender e prestar serviços aos seus fregueses”.

Tudo com a máxima que o que pode ser feito localmente não deve ser feito centralmente.

Carlos Miguel, participou na iniciativa da Junta de Freguesia de Castelo Branco, para comemorar os 40 anos do poder local e homenagear todos os autarcas da freguesia eleitos durante os 11 mandatos, em democracia, iniciativa que o membro do Governo muito elo-



Na primeira fila, Joaquim Moreira, Hortense Martins, César Vila Franca e Arnaldo Brás



Paulo Veiga explicou os conceitos subjacentes à obra

giou.

Na cerimónia que contou com a presença de vários elementos que fizeram parte dos órgãos da Freguesia após o 25 de Abril, foi inaugurado uma peça escultórica da autoria do designer Paulo Veiga, que representa os 11 mandatos, e cada mandato tem inscrito os nomes dos que foram eleitos.

“Ser autarca é estar ao servi-

ço dos outros” é assim que Jorge Neves define um autarca, e todos aqueles que ao longo dos 40 anos foram eleitos no poder local.

“Esta iniciativa pretende valorizar e relembrar todas as mulheres e homens que servirão como eleitos nesta que será sempre a nossa autarquia. O traço comum que queremos valorizar hoje é o de sermos autar-

cas eleitos na Junta de Greguesia de Castelo Branco” independentemente de tudo o resto, explicou Jorge Neves.

Aproveitando a presença do secretário de Estado da Administração Local, Jorge Neves congratulou-se com o facto do programa do Governo prever reforçar as competências das autarquias locais, “tendo em conta o melhor interesse dos cidadãos e empresas que procuram da parte da administração pública uma resposta ágil e adequada”.

Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, destacou a importância do poder local, “pois é ele que define o caminho para o desenvolvimento”. Das relações Câmara/Junta de Freguesia o autarca afirmou que o importante é juntar esforços e resolver os problemas, “no Concelho não andamos a olhar às competências, o importante é resolver em conjunto os problemas das populações”.

Unidade de Cuidados na Comunidade faz três anos



A Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB) comemora, sexta-feira, o terceiro aniversário.

Para assinalar a data os colaboradores da UCCCB estarão nesse dia, entre as nove e as 16 horas, no Campo Mártires da Pátria, em Castelo Branco, onde efetuarão várias intervenções integradas nas comemorações, nomeadamente: ações de educação para a saúde, monitorização da tensão arterial e glicemia, gestão do regime terapêutico e distribuição de folhetos à comunidade.

OPINIÃO

A proximidade é o princípio básico de uma verdadeira democracia

José Pires

Estes 40 do poder local democrático demonstram que a proximidade é o princípio básico de uma verdadeira democracia e o motor fundamental para o progresso.

O poder local democrático veio reforçar a participação democrática e a transparência, o desenvolvimento económico e social, os laços de solidariedade entre todos os portugueses e a unidade nacional.

O poder local democrático é hoje um elemento primordial na fundamentação de como é importante aprofundar a descentralização democrática da administração pública, para poder concretizar-se, na sua plenitude, a Constituição da República, designadamente o seu artigo 6º.

O poder local democrático veio comprovar, que, mesmo

nos concelhos afastados do litoral, tradicionalmente menos desenvolvidos, as suas comunidades, enquadradas pelas cidades de pequena e média dimensão, podem, devem e têm desempenhado um papel liderante na adoção de políticas públicas inteligentes, sustentáveis e integradoras, capazes de promover e acompanhar as melhores práticas administrativas, e de flexibilizar inovações culturais, sociais e políticas que têm contribuído para a solução de problemas para os quais os governos centrais estão menos despertos pela sua, natural, menor proximidade. O poder local democrático deu aos cidadãos a oportunidade de intervirem ativamente na construção das suas comunidades, de usufruir dos serviços e infraestruturas de forma transparente, independentemente da geografia em que se encontram,

aprofundando a democracia.

Os autarcas têm a grande vantagem de reconhecerem e confrontarem diariamente os problemas no local, de conhecerem as pessoas pelo nome e de, por elas, serem reconhecidos.

Enfim, o poder atribuído a quem está mais próximo dos cidadãos é, como se tem visto nestes 40 anos, o poder que mais eficazmente resolve os problemas das populações.

De facto, os autarcas foram, são e serão capazes de governar melhor o mundo, e o seu trabalho justifica que se reflita e trabalhe para um reforço da descentralização de competências da Administração Central para as autarquias.

A melhor forma de celebrar estes 40 anos do poder local democrático é confiar e apostar na necessidade dessa maior descentralização.



Associação de Apoio à Criança canta as Janeiras

A Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB) realizou a primeira atividade deste ano, que consistiu no cantar as Janeiras, sendo esta uma tradição que é cumprida desde a criação da instituição.

Assim, a AACCB percorreu as ruas de Castelo Branco para manter viva a tradição, real-

çando que “pelos diversos locais, todos nos acolheram com carinho e atenção, cantando e aplaudindo os clientes que são os principais personagens nos eventos da Associação”.

Este ano deram voz à música *Aqui estamos nós*, acompanhada por um cavaquinho, bombos, um reco-reco, duas pinhas e um adufe.

Hortense Martins no Parlamento dos Jovens na Afonso de Paiva



A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, participou, dia 23 de janeiro, numa sessão do Parlamento dos Jovens, que decorreu na Escola Básica Afonso de Paiva, em Castelo Branco, que se juntaram ao público, constituído por alunos dos 2º e 3º ciclos.

Na sessão esteve também presente o diretor do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, Rui Duarte, e professor coordenador do projeto, João Diogo.

Os trabalhos iniciaram-se com uma palestra sobre o funcionamento da Assembleia da República e com a explicação da função de cada uma das instituições parlamentares.

Na sessão, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o funcionamento da Assembleia da República e de questionar Hortense Martins sobre alguns assuntos relacionadas com o seu cargo, bem como a temática do projeto, *Os Jovens e a Constituição Portuguesa*.

ESE recebe seminário dedicada às famílias do Século XXI

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco acolhe, segunda-feira, a partir das 18 horas, no auditório, o seminário *Famílias no Século XXI: Desafios e Oportunidades para a Escola*.

A conferencista é Maria Filomena Gaspar, que é professora associada da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra,

mentora no programa *Anos Incríveis*, para pais educadores de infância e professores, autora e formadora no programa *Mais Família-Mais Jovem* e formadora no programa *Parentalidade Sábia* (*Parenting Wisely*). O seminário é aberto a todos os interessados e reconhecido para efeitos de creditação de formação a educadores e professores.



À DESCOBERTA

Alunos da Escola da Mina visitam os Bombeiros

A visita integrada no Plano Anual de Atividades da Escola, visou conhecer a importância desta profissão

Os alunos da Escola Básica da Mina, de Castelo Branco, visitaram, dia 16 de janeiro, o quartel dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco.

A atividade foi desenvolvida no âmbito do Plano Anual de Atividades e, segundo é adiantado, permitiu aprofundar os conhecimentos dos alu-

nos acerca do funcionamento e importância dos bombeiros na comunidade e ainda a sua valorização enquanto instituição.

A Escola adianta que “entre casacos, gorros, cachecóis e muito frio, todos os alunos foram simpaticamente recebidos pelo bombeiro João Oliveira, a

quem agradecemos a sua colaboração e disponibilidade”, acrescentando que “os olhares atentos, os comentários adequados e as perguntas pertinentes foram bons indicadores do interesse revelado pelos alunos. No final, ao avaliarem a atividade, os sorrisos saíram vencedores”.

Aplicação *Firerisk* vence *Green Project Awards*

A aplicação *Firerisk*, desenvolvida pelos docentes da licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, Rogério Dionísio e Paulo Marques, e pelos empreendedores Hélio Silva e Teresa Fonseca, do Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco, venceu os *Green Project Awards 2016*, na categoria *Information Technology*.

O *Green Project Awards* (GPA), que é uma iniciativa promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente, GCI e Quercus – ANCN, tem como objetivo mobilizar a sociedade para o desenvolvimento sustentável. Sendo Portugal um

dos países da União Europeia mais afetado por incêndios florestais, os mentores da FIRE-RISK consideraram que podiam construir uma aplicação móvel que contribua para a gestão do risco de incêndio florestal, evocando uma nova visão sobre a comunicação e prevenção deste risco.

A aplicação *Firerisk* reúne dados abertos de diferentes autoridades públicas numa única plataforma. Graças a esta aplicação, os cidadãos têm acesso ao nível de risco de incêndio em tempo real; podem receber avisos sobre incêndios florestais que deflagrem na proximidade do seu terreno; conhecer quais as medidas preventivas e de atuação a adotar; participar numa plata-

forma colaborativa de identificação de situações que coloquem a floresta em perigo, e desta forma contribuirão ativamente na prevenção de incêndios florestais em Portugal.

Contaram com o apoio do Comando Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco da Autoridade Nacional da Proteção Civil, do Comando Territorial da GNR, do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, do Centro de Ciência Viva da Floresta e de vários municípios e associações de produtores florestais.

A aplicação *Firerisk* foi uma das três vencedoras do concurso *Startup Simplex*, promovido pela República Portuguesa e pela Agência



A entrega do prémio teve lugar na Fundação de Serralves

para a Modernização Administrativa, e foi incluída no programa *Simplex 2016*. É gra-

tuita e está disponível na loja on-line Google Play.

A cerimónia de atribuição

dos prémios decorreu na Fundação de Serralves, no Porto, no dia 23 de janeiro.

UMA DOAÇÃO COM MAIS DE 11 MIL VOLUMES

Idanha vai ter Centro de Documentação de Medicinas Tradicionais

O acervo documental em quatro línguas, veio do Canadá, por intermédio de Jean-Claude Rodet

Cristina Valente

A Câmara de Idanha-a-Nova vai inaugurar, em março, um

Centro de Documentação de Medicinas Tradicionais e Produção Biológica.

Armindo Jacinto explica que o Centro é composto por mais de 11 mil volumes, um acervo que veio do Canadá, através de dois franceses, Jean-Claude Rodet e Francine Fleury.

Jean-Claude Rodet é autor de muitos livros e foi o fundador em Portugal da Agrobio. O escritor e cientista francês implementou também na Euro-

pa, Estados Unidos e Canadá um grande conjunto de iniciativas ligadas à produção biológica e medicinas não convencionais.

“Em Idanha-a-Nova queremos que questões como o bem-estar associado ao meio ambiente e as medicinas não convencionais sejam temas debatidos e discutidos, e com isso consigamos trazer também investidores a investir na economia verde” afirma o autarca Idanhense.



Armindo Jacinto prevê inaugurar o Centro no Dia da Água

O investimento que a autarquia tem feito nesta área, faz com que o Concelho ganhe simpatias e por isso Jean-Claude Rodet escolheu Idanha para colocar este

acervo. “Esta é mais uma iniciativa que muito vai engrandecer Idanha-a-Nova nesta matéria” conclui Armindo Jacinto.

O Centro de Documenta-

ção deverá ser inaugurado no Dia da Água, é constituído por 11 mil livros e estará disponível em quatro línguas, que são o Português, Inglês, Francês e Espanhol.

Feira de Caça & Gastronomia anima Termas de Monfortinho

Termas de Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe, sábado e domingo, a 4ª Feira de Caça & Gastronomia, que será inaugurada pelo secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Medeiros Vieira.

Recorde-se que o certame é organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo. Já estão confirmados mais de 50 stands de artigos de caça, dezenas de expositores de pro-

duto regionais, haverá uma montaria, tiro desportivo, colóquios, *live cooking* e tasquinhas de pratos de caça, animação musical, demonstrações, exposições e concursos.

A Feira abre na manhã de sábado, com uma montaria, continuando, na parte da tarde, a partir das 14 horas, com o seminário *Caça: Sustentabilidade, Desenvolvimento Rural e Gastronomia*, que conta com a participação de Luís Medeiros Vieira que, de segui-

da, inaugura o certame.

A animação decorre em permanência no recinto, com exposições caninas, demonstrações de caça, *workshops* de tiro com arco e besta, cetraria (arte medieval de caçar com aves), entre outras atividades.

Também não faltarà a música de Idanha-a-Nova, Cidade da Música da UNESCO, com atuações de grupos tradicionais. A tarde fecha com o artista popular Nel Monteiro e à noite realiza-se uma noite de

fados.

Domingo de manhã decorre o Torneio Atirador Completo, no Campo de Tiro Desportivo de Monfortinho.

A partir das 11 horas decorre o segundo painel do Seminário da Caça e ainda antes do almoço realiza-se o Concurso de Cães de Caça.

Durante toda a tarde a TVI estará nas Termas de Monfortinho, com o programa *Somos Portugal*. A Feira encerra com o Concurso de Pratos Gastronómicos de Caça.

Ministros da Cultura e da Economia vêm aos 20 anos do Centro Cultural Raiano



Os ministros da Cultura e da Economia, Luís Filipe Castro Mendes e Manuel Caldeira Cabral, respetivamente, estão presentes amanhã, quinta-feira, nas comemorações dos 20 anos do Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova.

Recorde-se que o CCR foi desenhado pelo arquiteto Luís Marçal Grilo e foi inaugurado em 1997 pelo então Presidente da República, Jorge Sampaio.

O programa comemorativo começa às 16 horas, na aldeia histórica de Idanha-a-Velha, com a celebração de um memorando de entendimento entre o Estado Português, o Turismo de Portugal IP e a Câmara de Idanha-a-Nova, para requalificação e aproveitamento turístico da Casa de Marrocos, no âmbito do projeto REVIVE.

A partir das 18 horas, já em Idanha-a-Nova, no salão nobre

da Câmara realiza-se a apresentação pública do Programa de Salvaguarda dos *Mistérios da Páscoa em Idanha* e o pedido de registo na lista das melhores práticas de salvaguarda do património cultural imaterial da UNESCO.

As comemorações continuam à noite, a partir das 21 horas, com a apresentação do espetáculo *Todas as Noutes Passadas*, que reúne música, dança e vídeo e resulta de uma parceria entre a produtora Arte das Musas e a Companhia de Dança de Almada.

Todas as Noutes Passadas é um projeto original de Filipe Faria que será brevemente apresentado no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, mas que antes sobe ao palco do CCR.

Neste espetáculo os músicos Filipe Faria e Pedro Castro acompanham em palco a multipremiada bailarina Rita Pires.

Contributo para o território de Salvaterra, tem tertúlia cultural

A União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, a Associação Raia Gerações e a Comenda das Idanhas realizaram, dia 25 de janeiro, nos Passos do Concelho de Salvaterra do Extremo, uma tertúlia cultural subordinada ao tema *Contributos para o Território*.

No encontro foi debatida a obra *Salvaterra do Extremo: a terra que nos viu nascer*, da autoria de Ramiro de Oliveira Rodrigues e José Manuel Moreira, edi-



ção da Câmara de Idanha-a-Nova.

Os dois autores estiveram presentes e foram abor-

dados inúmeros elementos da história local e nacional.

Sertã acolhe formação dedicada ao *Investimento na Cultura do Medronho*



A Sertã acolheu, dias 18 e 19 de janeiro, a primeira edição, a nível nacional, do curso *Investimento na Cultura do Medronho*, promovida pela estrutura federativa Forum Florestal, com o apoio logístico e financeiro da Câmara da Sertã, do SERQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta e da Aproflo – Associação de Produtores Florestais e Agrícolas do Pinhal.

A formação foi ministrada por Filomena Gomes, João Gamma e Pedro Mota, sendo que a

componente prática do curso contemplou uma saída de campo no Concelho da Sertã, onde foi possível visitar os pomares de medronho e a destilaria situada no Fojo da Serra, Freguesia do Troviscal, propriedade de Altamiro Jorge.

A iniciativa contou com a presença de 25 técnicos, assim como produtores e demais interessados na comercialização do medronho, de Norte a Sul do País e ainda, um *show room* com algumas empresas ligadas ao setor do medronho.

A Arquitetura Judaica apresentada em Caria

O Movimento Monárquico de Castelo Branco, em colaboração com a Junta de Freguesia de Caria, organizou, domingo, na Casa da Torre, em Caria, uma palestra subordinada ao tema *Arquitetura Judaica*, que teve como orador José da Conceição Afonso.

No encontro, José da Conceição Afonso, recordou que o povo Judeu era nómada, passou por desterramentos e diásporas, êxodos da Babilónia e Egito e não tinha condições para a arquitetura. A cultura ocidental foi influenciada pelo classicismo e pelos Judeus. Só em finais do Século XVIII é que pela primeira vez surgiram arquitetos judeus para atuarem em liberdade, pelo surgimento da HASKAZA, o iluminismo judaico. O cristianismo é uma religião sincrética resultante da influência do judaísmo e da vertente grega, tendo gerado sempre grande tensão.

Edgar Morin, Jorge Luís Borges, Teixeira de Pascoais, entre outros, sustentaram que a cultura ocidental tanto é grega como judaica: somos todos gregos e judeus.

A arquitetura religiosa e sacrificial existia apenas no Tabernáculo e no Templo e a restante arquitetura era doméstica, de abrigo e funerária. A Sinagoga aparece com a Di-

áspora como expressão de arquitetura religiosa cultural e comunitária e deve ter aparecido pela primeira vez com o desterro da Babilónia.

O povo judeu tem uma festa anual que é a Festa das Cabanas em que é comemorada a arquitetura frágil da tenda que era montável e desmontável ao contrário dos gregos que construíam para a eternidade com o número de ouro (1,1618), tendo a natureza como divina. Para os judeus, Deus não era a natureza, mas sim o seu Criador e só o Templo Judaico foi construído pela Geometria Sagrada e o número de ouro. As duas fontes do pensamento arquitetónico judaico foram a *Tora* e a experiência histórica do povo judaico. Para o homem judeu a arquitetura é baseada no livre arbítrio, é capaz de crescer e de se desenvolver livre das leis da simetria dos alinhamentos.

O Papa Sisto IV reproduziu no Vaticano, a nível da espacialidade e das dimensões do Templo de Jerusalém, o que se traduziu numa afronta ao pensamento judaico, uma vez que no judaísmo, a casa não podia nem pode copiar o Templo, mas devia sempre lembrá-lo. O iluminismo da HASKAZA libertou os judeus do seu gueto medieval.

ESTA QUINTA-FEIRA

Escola de Oleiros recebe *Noite dos Livros do Harry Potter*

A Câmara de Oleiros apoia a realização da atividade, que é aberta à população

A Biblioteca da Escola Padre António de Andrade, em Oleiros, recebe, amanhã, quinta-feira, das 20 horas às 22h30, a *Noite dos Livros do Harry Potter – Os Professores de Hogwarts*.

A atividade decorre depois da Biblioteca Escolar ter aderido à comemoração da *Noite dos Livros do Harry Potter*, que é assinalada a nível mundial e tem como objetivo transmitir a magia dos livros de JK Rowling à próxima



A magia de Harry Potter

geração de leitores, bem como celebrá-la com os fãs mais fiéis. Este ano, o tema *Os Professores de Hogwarts* incorpora ideias dos sete livros mágicos da série.

A *Noite dos Livros do Harry Potter* é organizada pela Biblioteca do Agrupamento, com o apoio

da Câmara de Oleiros e é aberta à comunidade escolar, mas também à população em geral.

O programa começa às 20 horas, com a sessão de Abertura, que inclui uma visita guiada à sala de aula do professor Snape, à estufa da professora Sprout e ao

gabinete do diretor Dumbledore.

A partir das 20h15 realiza-se a cerimónia de seleção, com a canção do Chapéu Seleccionador, a seleção dos alunos da escola de feitiçaria e a formação de equipas. Segue-se, às 20h30, a leitura de excertos das obras.

Às 20h45 começam os Jogos Mágicos, com a aula de cuidados com as criaturas mágicas de Hagrid e aula de defesa contra a magia negra do professor Snape. Seguindo-se, às 21h15 uma nova sessão de leitura de excertos das obras.

Às 21h30 é a vez das Fichas de Magia e às 21h45 realiza-se o Quiz do Quadro de Honra de Hogwarts, que antecede a caça ao tesouro em Diagon-Al, antes do encerramento da atividade, com a distribuição de certificados de participação

Restaurantes da Sertã oferecem degustação grátis de maranho e bucho

Na Sertã, durante este mês, vários restaurantes vão oferecer, ao fim de semana, degustação grátis de maranho e bucho. A campanha, destinada a todos os que fizerem as suas refeições num dos restaurantes aderentes, tem como objetivo promover e divulgar os dois principais pratos da gastronomia Sertaginense, “além de mostrar que os empresários da restauração estão unidos no importante desígnio que é o de potenciar o turismo no Concelho”.

Os restaurantes que aderiram a esta iniciativa são o Ponte Velha, Ponte Romana, Sabores do Pinhal, Santo Amaro, Regional, Pic-Nic, Vilaça e Greilha 2m com os seus responsáveis, a referirem que “os empresários da restauração acreditam que esta é uma campanha que trará retornos consideráveis, sobretudo, porque permite afirmar as potencialidades do Concelho”.

Recorde-se que muitos destes empresários estiveram igualmente envolvidos, recen-



temente, na elaboração e produção do primeiro e único roteiro turístico da região. Trata-se de um roteiro onde é possível tomar contacto com a oferta turística do município da Sertã e de todos os concelhos que estão na sua envolvente. Deste modo, o turista fica com uma ideia clara do que há para visitar e criam-se as condições para estadias mais prolongadas na região.

Quanto às iguarias que são dadas a degustar, no que se refere ao maranho, terá apare-

cido há mais de duzentos anos, por alturas das Invasões Francesas. A base deste prato é a carne de cabra, um animal cuja criação é muito frequente por todo o Concelho da Sertã. Além deste ingrediente, entram na sua confeção o presunto, chouriço, hortelã, arroz, sal e vinho branco. Os maranhos ganharam fama, sobretudo durante o Século XX e eram um prato habitual nos dias de festa, fosse a família pobre ou rica.

Quanto ao bucho rechea-

do parece ter origem na região do Alentejo, tendo a receita sido trazida para as zonas da Beira Alta e Beira Baixa pelos inúmeros jornalistas que trabalhavam, naquela região do País, durante a época das colheitas.

Cada região deu ao bucho recheado uma identidade própria. No Concelho da Sertã, o consumo desta iguaria foi, durante as primeiras décadas do Século XX, um exclusivo da altura do Carnaval, generalizando-se depois a outras festividades ao longo do ano.

À semelhança do que se passou com o maranho, a introdução deste prato na ementa dos restaurantes do Concelho conferiu-lhe um maior protagonismo e visibilidade, sendo hoje presença assídua nas mesas dos Sertaginenses.

Os ingredientes utilizados na confeção do bucho recheado à moda da Sertã são, além do bucho de porco, o lombo do porco, galinha, presunto, ovos, chouriço magro, pão caseiro e vinho branco.

PATRIMÓNIO IMATERIAL DA HUMANIDADE

Câmara candidata Cantar das Janeiras

A ideia foi avançada por João Lobo, no IV Encontro de Janeireiros

A Câmara de Proença-a-Nova vai candidatar o Cantar das Janeiras a Património Imaterial da Humanidade, revelou o presidente da autarquia, João Lobo, no final do IV Encontro de Janeireiros que dia 21 de janeiro reuniu 110 intérpretes destes cantos seculares em Proença-a-Nova.

João Lobo, na ocasião, afirmou que “é motivo de maior satisfação ver tantos jovens neste grupo, sinal de que é uma tradição que irá continuar. Pelas suas características, tem todo o interesse que seja considerado Património Imaterial da Humanidade, bem como um outro ritual cantado, a Encomendação das Almas” realçando que “no mundo globalizado que vivemos, a nossa matriz identitária é fator dife-



O presidente da Câmara saúda os Janeireiros

renciador sendo consequentemente conquistadora de atratividade”.

No decorrer do Encontro de Janeireiros, nove grupos os janeireiros cantaram as diferentes versões deste cântico em diversos pontos da vila, sendo visíveis as diferenças e semelhanças entre cada um deles.

Em certos grupos, os elementos dividem-se em duas rodas, chamadas *pernas*, que cantam alternadamente, uma lançando o mote e a outra a resposta.

Em algumas aldeias, a participação é exclusivamente masculina, o que se pode justificar pela dureza que, no passado, rodeava esta prática, pois muitos grupos percorriam diversas aldeias ou mesmo toda a freguesia, como é o caso de São Pedro do Esteval, andando quilómetros a pé carregando o que as pessoas ofereciam e que normalmente eram produtos da terra, de batatas a cereais, passando por enchidos, pão caseiro ou bolos. Todos estes bens eram depois leiloados no final da

missa, sendo o dinheiro utilizado para mandar realizar missas pelos defuntos de quem deu as esmolas.

No IV Encontro de Janeireiros participaram as aldeias de Alvito da Beira, Caniçal Cimeiro, Caniçal Fundeiro e Vale da Carreira, Corgas, Cunqueiros, Pergulho, São Pedro do Esteval, Vale de Água, Pernadas e Serimógão e o Vergão.

Este ano participou pela primeira vez um grupo convidado, o Grupo de Montanhismo dos Serviços Sociais da CGD.

Concelhia do PS aprova candidatura de João Lobo à Câmara de Proença

O Secretariado da Secção Concelhia do Partido Socialista (PS) de Proença-a-Nova aprovou, por unanimidade, numa reunião realizada sábado, a candidatura de João Lobo à Câmara de Proença-a-Nova, nas próximas eleições Autárquicas.

Em comunicado enviado à Comunicação Social é avançado que “o convite endereçado por esta concelhia do PS ao engenheiro João Lobo e posteriormente aceite”, teve como principais fundamentos aspetos como o facto do candidato ter revelado “ao serviço da autarquia quer como vice-presidente, quer nas atuais funções de presidente, as qualidades pessoais, humanas, éticas e profissionais adequadas ao cargo, possui a experiência e a competência para a liderança des-



João Lobo recandidata-se à próximas eleições Autárquicas

te serviço público, que já conhece bem; as excelentes capacidades técnicas de que é dotado foram postas à prova em serviço com o decisivo impulso da requalificação do Concelho e bem-estar da população que o conhece bem e estima”.

A isto é acrescentado que “possui uma boa e integração na comunidade Proencense, com prestigiado trabalho desenvolvido ao longo de mais de uma década em prol do Concelho de Proença-a-Nova e dos Proencenses”, bem como que “acreditamos que pode conti-

nuar o desenvolvimento do Concelho promovendo a sua evolução sustentável”.

É também realçado que “sabemos que conhece bem a realidade Proencense, conhece os eleitores, conhece as pessoas, as instituições, as associações, as organizações, os serviços, as empresas e os organismos governamentais regionais e nacionais com os quais tem estabelecido ótimas relações”.

Argumentos que levam a que o PS de Proença-a-Nova confie em João Lobo para este desafio, uma vez que “estamos certos abraçará com a coragem e a determinação que lhe conhecemos, fundamentais para a consolidação da posição de Proença-a-Nova, como uma autarquia do Século XXI, desenvolvida e sustentável, aos níveis, social, ambiental e económico”.

Câmara de Ródão arrenda casas abaixo do valor de mercado

A Câmara de Vila Velha de Ródão lançou o programa *Habitatar em Ródão*, que tem como principal objetivo fixar pessoas no Concelho. Para isso garante o arrendamento de imóveis da autarquia a preços mais baixos que os praticados no mercado.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, considera que esta medida de apoio pretende “fixar novos residentes no Concelho, bem como facilitar o acesso da população à habitação e responder de forma adequada aos diversos desafios, graus de autonomia e progresso dos jovens no nosso território”.

A primeira fase para atribuição de moradias teve início a 23 de janeiro e prolonga-se até sexta-feira, sendo que foram colocados a concurso três apartamentos, com tipologia T2, situados no centro de Vila Velha de Ródão.

Luís Pereira destaca também “o crescente nível de empregabilidade que o Concelho apresenta”, acrescentando que “a oferta de habitação, para arrendamento ou aquisição, se manifesta insuficiente perante a constante procura por parte de potenciais novos residentes. Nesse sentido, a autarquia entendeu que esta era a melhor forma de ajudar a

suprir lacunas num parque habitacional relativamente frágil, recuperando habitações degradadas e devolvendo habitação de qualidade aos munícipes”.

De acordo com o regulamento, podem candidatar-se a este programa “todos os cidadãos, nacionais ou estrangeiros com título de residência válido e permanente em território Português, que pretendam residir no Concelho e que não estejam a usufruir de qualquer apoio à habitação” e “todos os cidadãos que já residam no Concelho e que pretendam mudar de habitação para melhorar as condições de habitabilidade”.

Contudo, “os candidatos ao arrendamento não podem ser proprietários de casa própria na área do município de Vila Velha de Ródão, desde que a mesma possua condições de habitabilidade. O imóvel arrendado destina-se exclusivamente a habitação permanente do arrendatário e do seu agregado familiar, não podendo subalugar total ou parcialmente ou ceder a qualquer título a habitação arrendada”, explica o regulamento.

As candidaturas podem ser feitas no Gabinete de Ação Social da Câmara de Vila Velha de Ródão.

Câmara constrói estacionamento em Gavião de Ródão



A Câmara de Vila Velha de Ródão vai construir um novo parque de estacionamento em Gavião de Ródão.

O novo espaço, com capacidade para oito viatura, implica um investimento de cerca de 80 mil euros e situa-se na Rua Dr. José Moura da Cruz, o arruamento principal da localidade que integra o antigo traçado da Estrada Nacional 241, que tem um fluxo de trânsito intenso, quer pelos seus acessos à povoação, quer, principalmente, pelo acesso a Vila Velha de Ródão, a partir da EN3/IP2 e da A23.

Com esta intervenção a Câmara presidida por Luís Pe-

reira pretende criar um espaço de estacionamento que evite a paragem de veículos nas bermas da via, o que dificulta os acessos a portas e garagens, bem como o cruzamento de veículos, permitindo, assim, uma circulação melhor e em segurança para veículos e peões.

A obra deverá ficar concluída cerca de três meses após o seu início e constitui um desejo da população apresentado ao município.

Para a concretização desta obra, a Câmara chegou a acordo com o proprietário do terreno, o que permitiu a sua cédência.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA

16ª Jornada - 22 de janeiro

AD Fundão	5-2	CS São João
Futsal Azeméis	3-3	Braga
Modicus	8-4	Burinhosa
Os Vinhais	6-6	Leões Porto Salvo
Sporting	5-0	Belenenses
U. Pinheirense	3-4	Quinta dos Lombos
Rio Ave	1-5	Benfica

17ª Jornada - 12 de fevereiro

CS São João	-	Un. Pinheirense
Braga	-	Rio Ave
Belenenses	-	Modicus
Qta dos Lombos	-	Sporting
Leões Porto Salvo	-	AD Fundão
Benfica	-	Os Vinhais
Burinhosa	-	Futsal Azeméis

Classificação

Equipa	Pts
1 Sporting	44
2 Benfica	39
3 Braga	32
4 Modicus	32
5 Belenenses	29
6 AD Fundão	25
7 Futsal Azeméis	19
8 Leões Porto Salvo	18
9 Quinta dos Lombos	17
10 Unidos Pinheirense	13
11 Rio Ave	13
12 Burinhosa	13
13 CS São João	12
14 Os Vinhais	11

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE C

15ª Jornada - 28 de janeiro

Casal Cinza	1-8	Viseu 2001
Cariense	3-4	União de Chelo
ABC Nelas	1-2	Saavedra Guedes
Domus Nostra	4-9	Pedreles
Lamas Futsal	3-0	Ossela

16ª Jornada - 12 de fevereiro

Pedreles	-	ABC Nelas
Casal Cinza	-	Cariense
Ossela	-	União de Chelo
Viseu 2001	-	Domus Nostra
Saavedra Guedes	-	Lamas Futsal

Classificação

Equipa	Pts
1 Viseu 2001	41
2 Lamas Futsal	38
3 ABC Nelas	27
4 Cariense	22
5 Ossela	21
6 União de Chelo	20
7 Pedreles	20
8 Saavedra Guedes	16
9 Domus Nostra	10
10 Casal Cinza	0

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE D

15ª Jornada - 28 de janeiro

Ladoeiro	2-6	Fátima
B. B. Esperança	3-2	Olho Marinho
Os Patos	3-5	Casal Velho
AR Amarense	ADL	NS Pombal
Mendiga	3-1	ADR Mata

16ª Jornada - 11 de fevereiro

Ladoeiro	-	AR Amarense
Fátima	-	B. B. Esperança
Casal Velho	-	Mendiga
Olho Marinho	-	Os Patos
ADR Mata	-	NS Pombal

Classificação

Equipa	Pts
1 Casal Velho	33
2 Fátima	27
3 Olho Marinho	27
4 NS Pombal	23
5 AR Amarense	20
6 ADR Mata	17
7 Mendiga	15
8 Bairro Boa Esperança	15
9 Os Patos	13
10 Ladoeiro	7

FUTSAL - SÉNIORES CAMPEONATO

6ª Jornada - 21 de janeiro

Carvalhal Formoso	2-1	CB Oleiros
Penamacorense	3-3	Alcaria

7ª Jornada - 11 de fevereiro

Retaxo	-	Carvalhal Formoso
CB Oleiros	-	Penamacorense

Classificação

Equipa	Pts
1 CB Oleiros	9
2 Retaxo	8
3 Alcaria	8
4 Penamacorense	4
5 Carvalhal Formoso	4



UM *CLUBE* EM CRESCIMENTO

6º Torneio de Natação Centro Social Padres Redentoristas

Mais de 100 participantes num torneio em que o mais importante foi o convívio

Uma centena de crianças e jovens marcaram presença, no passado dia 21 de janeiro, na piscina da instituição de Castelo Branco.

Estiveram representadas as escolas de natação de Oleiros, Pampilhosa da Serra,

ANAR, Proença-a-Nova, Vila de Rei e dos Redentoristas.

Uma bela tarde de promoção da modalidade, onde o principal objetivo não foi vencer. Mas sim, os alunos colocarem em prática as suas aprendizagens até ao momento,



num contexto e clima diferente!

Outras provas serão realizadas noutros concelhos do distrito e noutros do país.

Um projeto em crescendo, o “Clube de Natação” dos Redentoristas.

Rota do Erges convida a passeio

O passeio pedestre Rota do Erges vai realizar-se no dia 5 de fevereiro (domingo) e convida à descoberta das Termas de Monfortinho, no concelho de Idanha-a-Nova.

O percurso tem uma distância aproximada de cinco quilómetros e dificuldade mé-

dia, com concentração pelas 9h00, junto ao Posto de Turismo das Termas de Monfortinho.

A inscrição é gratuita (ou 8 euros com almoço), mas obrigatória até 2 de fevereiro, através dos contactos 277 202 900 ou info@turismodenatureza.com.

A Rota do Erges integra a 4ª Feira de Caça & Gastronomia que decorrerá a 4 e 5 de fevereiro nas Termas de Monfortinho, organizada pelo Município de Idanha-a-Nova e a União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo.

Nacional de juniores com salto de prata

Decorreu este fim-de-semana o Campeonato Nacional de Juniores de Pista Coberta, em Braga.

O GCA Donas esteve presente com o saltador Simão Pereira, atleta que na edição passada se tinha classificado em 5º lugar, subindo ao pódio na 2ª posição com a marca 1.88m em igualdade com o atleta Pedro Pinheiro do SLB, saindo vencedor Nelson Pinto do SCP com 2.00m.

Paintball Solidário Nacional na Raia Aventura



Decorreu no passado dia 22 de Janeiro, mais um evento do Paintball Solidário Nacional no Campo de Paintball da Associação Clube Raia Aventura. Esta iniciativa que foi repetida em mais 7 locais espalhados por todo o país e que teve início em Dezembro e que terminou em Castelo Branco, contou com a presença de mais de 200 participantes a nível nacional e conseguiram juntar uma verba próxima dos 1500€, que foram transferidos para a conta dos pais da Inês, que é uma criança que sofre de uma doença rara e que para beneficiar de um tratamento experimental, precisa da ajuda de todos.

Em Castelo Branco, é a Associação Clube Raia Aventura que dinamiza esta iniciativa localmente e que este ano conseguiu angariar 120€ para doar a esta causa.

O evento decorreu no Cenário Raia Aventura, que conta com uma área de 8000m2 para a prática de paintball recreativo. Após os vários jogos de paintball, houve um almoço convívio entre os participantes.

ELISEU PIRES COM UM *HAT-TRICK* FOI A FIGURA DO JOGO

Veteranos *vingam-se* com vitória saborosa

A equipa Albicastrense venceu por 4-1 recuperando do golo sofrido no início da primeira parte

Com um início de jogo incaracterístico, sem “chama” e com muito nervosismo à mistura, em que nada saía bem, foi desta forma que os Albicastrenses se apresentaram nos primeiros 30 minutos de jogo. Faltava um “patrão” no seu meio-campo. Francisco Lopes, lesionado, deixou “órfã” a equipa, que demorou algum tempo a adaptar-se a essa situação.

Pela frente estavam uns veteranos de Sernache competentes, organizados e que se aproveitaram da circunstância para serem os primeiros a marcar. Em desvantagem, a equipa Albicastrense começou a ter a bola mais tempo, insistir em envoltimentos pelos flancos e pôr à prova a consistência de um adversário que, aos poucos, foi perdendo capacidade para se chegar à frente. Luís Graça assumiu a missão de “pronto-socorro”, levando a equipa a acreditar que tinha “garra” suficiente para discutir a partida. Eliseu Pires, um dos mais inconfornados, “rasga” pelo lado



Mário Vale continua a ser um exemplo de dignidade para todos

direito e, já dentro da área, remate para o golo do empate, com que se chega ao final da primeira parte.

Os comandados de Mário Vale iniciam a segunda parte construindo uma exibição diferente e a criarem condições para comandar o jogo. A equipa começou a recuperar a bola com facilidade, a desdobrar-se em ações de rutura e a criar ascendente sobre os veteranos de Sernache. Luís Cunha, cheio de lucidez e inspiração, faz o golo e a reviravolta no marcador e no jogo. Daí para a frente os Albicastrenses encontraram-se, e com serenidade e maturidade, marcam por mais duas vezes, por Eliseu Pi-

res, a figura do jogo com um “hat-trick”, com que se fecharam as contas.

Os Amigos de Sernache nunca “saíram” do jogo e estiveram perto de voltar a marcar por duas vezes, mas contaram com a oposição, galharda, de Luís Barroso, que garantiu que o resultado não sofresse alteração até ao apito final do árbitro, num encontro com cinco golos o que é sempre positivo.

Mais três pontos amealhados, sem discussão, pelos veteranos de Castelo Branco, que continuam na sua “cavalgada” vitoriosa. Resultado, que teve um “sabor” muito especial, pois foi alcançada sobre um adversário que prática um fu-

tebol coletivo de qualidade, servido por excelentes executantes, pelo que foi “vingada” a derrota da primeira volta.

A equipa apresentou: Luís Barroso, António Henrique, Rui Delgado (Cap.), Luís Pinheiro, António José, Eliseu Pires, Joaquim Vieira, João Magana, Luís Graça, João Alfredo e Luís Cunha, e ainda Mário Vale, António Tomé, Henrique Duarte e Manuel dos Santos.

Orientador: Mário Vale Golo: Eliseu Pires (3) e Luís Cunha. Na próxima jornada, a décima, os Albicastrenses viajam até à Covilhã, para defrontarem o Grupo Desportivo Teixosense, numa deslocação difícil e de desfecho imprevisível.

ARB Boa Esperança 3 UA Olho Marinho 2



Jogo emocionante proporcionado por ambas as equipas com incerteza no resultado até ao final.

Os visitantes que entraram a dominar o início do encontro, viriam com o andar dos ponteiros do relógio a ser superados pela Boa Esperança que deste modo se redmiu das derrotas anteriores, vencendo o jogo com inteira justiça, perante um público vibrante que encheu as bancadas do pavilhão.

CTF no Duatlo das Lezírias

A abertura da época desportiva do calendário nacional da Federação de Triatlo de Portugal (FTP) ocorreu este fim de semana no Cais do Cabo em Vila Franca de Xira. A 21ª edição do Duatlo das Lezírias- Troféu José Luís de Matos decorreu em plena lezíria ribatejana, tendo o evento englobado a 1ª Etapa da Taça de Portugal PORTerra e do Campeonato Nacional Jovem, bem como uma Prova Aberta.

Cerca de 200 atletas disputaram no domingo a competição pontuável para a Taça de Portugal PORTerra, composta por um percurso de corrida com 6 km, seguidos de 29 km de BTT e outros três de corrida finais. Como já é tradição, a prova foi marcada pelo difícil estado do terreno no percurso de BTT, com muita lama na reta que antecedia o parque de transição. A comitiva

do Clube de Triatlo do Fundão (CTF) foi composta por 6 atletas, sendo que João Fernandes se estreou em competições da FTP. Porém, os diversos problemas mecânicos que surgiram durante o segmento de BTT, fizeram com que apenas quatro concluíssem a prova.

Em masculinos, a formação do Outsystems Olímpico de Oeiras foi a vencedora desta jornada inaugural, tendo a equipa do CTF obtido o 18º lugar, num total de 21 clubes que concluíram coletivamente. Agnelo Quelhas, Ricardo Franco e Luís Proença foram os atletas que pontuaram para o conjunto do CTF.

Octávio Vicentado Núcleo do Sporting da Golegã foi o grande vencedor da classificação masculina, enquanto nas senhoras triunfou Sheila

Marques do Outsystems Olímpico de Oeiras. Entre os que vestiram as cores do CTF a melhor classificação absoluta foi obtida por Agnelo Quelhas, ao conquistar o 60º lugar / 7º Veterano 2. Tal como aconteceu na edição de 2016, Pedro Augusto voltou a subir ao pódio obtendo novamente o 3º lugar, desta vez no escalão de Júniores.

Os atletas obtiveram os seguintes resultados individuais:

XXI Duatlo das Lezírias - Taça de Portugal PORTerra

Agnelo Quelhas - 60º Absoluto / 7º Vet2

Ricardo Franco - 65º Absoluto / 33º Sen

Pedro Augusto - 80º Absoluto / 3º Jun

Luís Proença - 144º Absoluto / 32º Vet1

Miguel Silva - DNF

João Fernandes - DNF

SPORTING IDEAL 1 - BC CASTELO BRANCO 1

Encarnados disputam manutenção

Num jogo em que matematicamente tudo era possível para ambas as equipas poderem disputar a fase de subida, os açorianos foram completamente dominados na primeira parte, com os encarnados a criarem as melhores oportunidades do jogo, apesar de não serem concretizadas, pelo que ao intervalo o nulo registado era algo injusto para os visitantes.

Na segunda parte, o Benfica e Castelo Branco continuou a exercer o domínio sobre o adversário, com Tiago Fernandes e Adriano a terem pela frente

as melhores oportunidades para marcarem. Contra a corrente do jogo, foram os locais que inauguram o marcador ao minto 75 por Amaral.

Não baixando os braços, os albicastrenses reagiram de imediato com Dani Matos a estabelecer a igualdade na marcha do marcador.

Com este empate, o Benfica e Castelo Branco disputará a fase de manutenção, cujo sorteio está marcado para sexta-feira na Cidade do Futebol.

CL

Resultados e Classificações

II LIGA

24ª Jornada - 30 de janeiro		Classificação	
		Equipa	Pts
Académica	3-2 Penafiel	1	Portimonense 56
Sp. Covilhã	3-0 Olhanense	2	Desp. Aves 52
Fafe	2-0 Sporting B	3	Académica 40
Famalicão	0-1 Santa Clara	4	Santa Clara 39
U. Madeira	3-1 Portimonense	5	Varzim 35
FC Porto B	1-2 Leixões	6	Penafiel 35
Vizela	3-1 Desp. Aves	7	Benfica B 35
Gil Vicente	1-1 Benfica B	8	Braga B 34
Cova da Piedade	1-1 Braga B	9	Cova da Piedade 33
Varzim	1-1 Ac. Viseu	10	V. Guimarães B 33
V. Guimarães B	2-1 Freamunde	11	U. Madeira 31
		12	Sp. Covilhã 31
		13	Vizela 30
		14	Gil Vicente 29
		15	FC Porto B 28
		16	Famalicão 28
		17	Fafe 28
		18	Ac. Viseu 27
		19	Sporting B 26
		20	Leixões 26
		21	Freamunde 22
		22	Olhanense 13

25ª Jornada - 5 de fevereiro	
Benfica B	- Vizela
Portimonense	- Académica
Braga B	- Sp. Covilhã
Santa Clara	- Fafe
Olhanense	- FC Porto B
Penafiel	- U. Madeira
Ac. Viseu	- Gil Vicente
Leixões	- V. Guimarães B
Desp. Aves	- Varzim
Freamunde	- Cova da Piedade
Sporting B	- Famalicão

NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE E

18ª Jornada - 29 de janeiro			Classificação	
Operário Lagoa	7-1	Carapinheirense	Equipa Pts	
Naval	0-6	U. Leiria		
Sp. Ideal	1-1	B.C.Branco	1	Fátima 41
ARC Oleiros	2-1	Vit. Sernache	2	Operário Lagoa 35
Fátima	2-1	Sertanense	3	U. Leiria 35
			4	Sertanense 33
			5	Benfica C.Branco 32
			6	Sp. Ideal 32
			7	ARC Oleiros 15
			8	Carapinheirense 15
			9	Vit. Sernache 14
			10	Naval 2

DISTRITAL - 1ª DIVISÃO

13ª Jornada - 22 de janeiro		Classificação	
		Equipa	Pts
Atalaia do Campo	4-4 AD Estação	1	Águias do Moradal 34
Alcains	2-1 Ac. Fundão	2	Alcains 27
V. V. Ródão	1-2 Idanhense	3	Idanhense 25
Pedrogão	0-5 Moradal	4	ADC Proença-a-Nova 16
ADC Proença	4-0 Belmonte	5	Atalaia do Campo 16
		6	Belmonte 13
		7	IP Castelo Branco 13
		8	Vila Velha de Ródão . 13
		9	AD Estação 10
		10	Pedrogão 9
		11	Ac. Fundão 8



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



Gazeta do Interior, 1 de fevereiro de 2017

TEMPO DE BALANÇO

Classificações finais são conhecidas

Estão apuradas as classificações finais, quer dos clubes, quer dos atletas a nível individual

Manuel Geraledes

Terminou no passado domingo, após ter sido dada mais uma semana em relação ao previsto inicialmente, o período para os clubes poderem apresentar reclamações sobre as classificações finais provisórias do Troféu Gazeta Atletismo 2016.

Analisando as classifica-



A foto de grupo da Gala 2016

ções finais definitivas dos escalões de formação (infantis,

iniciados e juvenis), o Penta Clube da Covilhã foi o clube

que obteve mais primeiros lugares, 3, sendo um deles

em ex aequo. Segue-se o Grupo de Convívio e Amizade nas Donas com 2 primeiros lugares e os Leões da Floresta e o Clube União Idanhense com 1 primeiro lugar, sendo este último em ex aequo. Nos escalões de juniores, seniores e veteranos, o Clube Desportivo e Recreativo Pereiros foi o clube com mais primeiros lugares, sendo que um dos atletas, o veterano Norberto Nunes, representou até 31 de outubro, o Albichip. O Centro de Cultura e Desporto Leões da Floresta \ Universidade da Beira Interior e o Núcleo de Todas as Gerações do Teixoso conseguem dois primeiros lugares e o Estrela Campo de Aviação Futebol Clube e o Grupo de Convívio e Amizade nas Donas obtêm 1 primeiro

lugar. Os dois primeiros lugares do Núcleo de Todas as Gerações do Teixoso correspondem a marido, António Batista, e mulher, Lisdália Nunes. A atleta do Clube União Idanhense que obteve o primeiro lugar, Mariana Nunes, é filha do atleta do Clube Desportivo e Recreativo Pereiros Norberto Nunes.

A edição de 2016 do Troféu Gazeta Atletismo 2016 contou com a presença de 222 atletas em representação de 18 clubes. Foram realizadas 16 provas, onde a primeira foi disputada em março, na Sertã, e a última disputada no último dia do ano na Covilhã.

Em breve os clubes serão informados, por mail, da data e local da gala.

Boas corridas.

Classificações

INFANTIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Mariana Poeta	Penta C. Covilhã	29	
1º	Mariana Nunes	CU Idanhense (Albichip)	29	
3º	Juliana Guerreiro	Penta C. Covilhã	31	

INFANTIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Tiago Sucena	GCA Donas	15	
2º	Pedro Rocha	CU Idanhense	19	
3º	Tomás Pereira	CCD Sertã	22	

INICIADOS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Margarida Sá	Penta C. Covilhã	16	
2º	Daniela Barata	GCA Donas	18	
3º	Margarida Rito	GCA Donas	22	

INICIADOS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	João Bernardo	Penta C. Covilhã	26	
2º	Rafael Canaria	AT Barro	35	
3º	Daniel Gamas	Penta C. Covilhã	45	

JUVENIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Laura Taborda	Leões da Floresta\UBI (Penta C. Covilhã)	15	
2º	Inês Reis	Leões da Floresta\UBI (Penta C. Covilhã)	23	
3º	Mariana Correia	Leões da Floresta\UBI (Penta C. Covilhã)	29	

JUVENIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Rafael Barata	GCA Donas	18	
2º	João Varão	CU Idanhense	22	
3º	Miguel Ferreira	Leões da Floresta\UBI (Penta C. Covilhã)	25	

JUNIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Daniela Parente	GCA Donas	7	
2º	Maria Soares	GCA Donas	8	
2º	Beatriz Passos	Leões Floresta / UBI	8	

JUNIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Ricardo Pinheiro	CDR Pereiros	21	
2º	Alexandre Venâncio	Leões Floresta / UBI (Individual)	27	
3º	Francisco Serra	Leões Floresta / UBI	30	

SENIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Telma Silva	Leões Floresta / UBI	19	
2º	Nicole Geraledes	Leões Floresta / UBI	26	
3º	Leonilde Antunes	Leões Floresta / UBI	35	

SENIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	André Barros	Leões Floresta / UBI	44	
2º	Roger Vicente	Estrela C. Aviação	49	
3º	Carlos Sanches	CDR Pereiros	72	

VETERANAS FEMININAS I

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Dina Seguro	Estrela C. Aviação	14	
2º	Rosário Quelhas	CB Running	31	
3º	Manuela Real	Estrela C. Aviação	34	

VETERANAS FEMININAS II

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Lisdália Nunes	NTG Teixoso	12	
2º	Eugénia Lopes	Estrela C. Aviação	22	

VETERANOS MASCULINOS I

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Norberto Nunes	CDR Pereiros (Albichip)	40	
2º	Luís Matos	AB Cansado (GCA Donas)	58	
3º	David Marques	Estrela C. Aviação	76	

VETERANOS MASCULINOS II

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	José Fernandes	CDR Pereiros	21	
2º	Elísio Martins	CDR Pereiros	28	
3º	Acácio Monsanto	GCA Donas	46	

VETERANOS MASCULINOS III

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	António Batista	NTG Teixoso	9	

Roteiro

SEXTA-FEIRA, EM CASTELO BRANCO

Kayzer Ballet leva luz ao palco do Cine-Teatro

O Kayzer Ballet sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, sexta-feira, a partir das 21h30, para apresentar o espetáculo *A Light in the Dark*, que “retrata a esperança de alcançar algo, como o realizar de um sonho e perseguir objetivos. Luzes que se acendem e apagam ao longo da nossa caminhada. Um jogo entre a luz e a sombra, manipulando o corpo e mente”.



Castelo Branco

NA SALA DA NORA DO CINE-TEATRO AVENIDA, em Castelo Branco, está patente, a partir de sábado, a exposição *Rocha*, de Sebastião Rafael Cavaco. Rocha, rocha e mais rocha. Eis o mote para esta exposição. Desde há sensivelmente um ano que a rocha ganhou um papel de destaque na obra de Sebastião Rafael Cavaco, impulsionando uma produção artística que passa pelo desenho, fotografia e pintura, onde a rocha encontra, sem dúvida, um lugar de destaque. Mas, engane-se o espectador ao pensar que a rocha é o lugar importante desta exposição. Esta não é mais do que o fio condutor para a produção artística de Sebastião Cavaco, onde o que se tenta entender é não mais do que aquilo que é a vida. Esse entendimento é buscado no momento em que as fotografias são captadas assim como no momento em que o artista se encontra no atelier perante o papel em branco de lápis na mão e do pano cru da tela com tinta por levar. Uma viagem por um mundo rochoso, no qual o espectador se pode e deve perder na infinidade de possibili-

dades que cada peça lhe possa despertar. A mostra pode ser visitada até dia 26 deste mês.

SEAN RILEY AND THE SLOWRIDERS atuam domingo, a partir das 18 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

NO ANTIGO EDIFÍCIO DOS CTT, EM CASTELO BRANCO, está patente a exposição *Narrativa de uma obra de emoções*, da autoria de Alexandre Frade Correia. Quase sempre ausente das agendas do mundo da arte, Alexandre Frade Correia prefere o percurso solitário, indiferente a modas, movimentos, escolas; fechado no seu mundo, mas não descurando o que o cerca. Alexandre Frade Correia revela, agora, elementos da obra e da vida, mostrando-se, como é habitual: desprendido, impulsivo, duro, cortante, mordaz, anti tudo, talvez incompreendido, mas profundo, rigoroso, sensível, delicado. Percebe-se que resiste à mão pesada do tempo, associando o novo à cultura do que já foi. A exposição pode ser visitada até dia 12 de fevereiro.

COLCHAS DE CASTELO BRAN-

CO DOS SÉCULOS XVIII EXIX é a exposição que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, até domingo.

ESTUDOS DE LUZ, REFLEXOS é a exposição produzida pela Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea, do Porto, que pode ser visitada no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). A mostra integra obras de Ignasi aballí, Fernando Calhau, Lourdes Castro, Rui Chafezm Noronha da Costa, Ana Hatherly, Marine Hugonnier, Ana Jotta, Jorge Martins, Charlotte Moth, Bruce Nauman, Maria Nordman, Paulo Nozolino, Julião Sarmento, Silvestre Pestana e Grazia Toderi. A exposição pode ser visitada até dia 19 de fevereiro.

Vila Velha de Ródão

Na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, está patente, até junho deste ano, a exposição de obra gravada e cerâmica *A Essência da Cor*, do mestre Manuel Carga-leiro.

Horóscopo



Carneiro

■ Há movimentações positivas na sua vida, conseguirá superar dúvidas e dar lugar a opções harmoniosas. Não deixe escapar oportunidades. No setor sentimental afastam-se receios e dúvidas.



Touro

■ A conjuntura não facilita os seus passos e aconselha prudência e que reaja com complacência a dificuldades, podem surgir retrocessos, ainda que sejam apenas temporários.



Gêmeos

■ Aceite novas ideias e projetos e não se feche a novas perspectivas de atuação. Mantenha-se atento a todos os acontecimentos, pois a palavra de ordem é: conciliar.



Caranguejo

■ A semana comporta evoluções favoráveis, ainda que em alguns casos as metas ainda estejam distantes. Não se deixe atemorizar perante os obstáculos.



Leão

■ Conjuntura muito benéfica e privilegiada. Saberá sempre tirar o melhor partido da conjuntura que será pródiga em recursos de alta rentabilização. A vida sentimental colhe boas influências.



Virgem

■ Semana de grandes tensões pessoais, agravadas por influências exteriores igualmente negativas, a conjuntura é de insatisfação. No setor sentimental a paixão marca a semana.



Balança

■ Conjuntura irregular para Libra que deve desenvolver posturas confiantes, otimistas e coerentes e lutar com força e convicção para superar as adversidades e obstáculos conjunturais.



Escorpião

■ Deve ter em conta que deve olhar os meios para chegar aos fins, qualquer tentativa menos correta ou leal acabará por ser altamente prejudicial para estes nativos.



Sagitário

■ Vai-se sentir bastante instável, lidar com uma paixão pode tornar-se difícil. Supere situações do passado que o impedem de evoluir. Abra novos campos de energia.



Capricórnio

■ A conjuntura recomenda que pondere bastante e analise a fundo todas as questões. Não são aconselháveis pressas ou precipitações dado que tende a cair em situações ilusórias ou instáveis.



Peixes

■ Esta semana vai conseguir encontrar explicação para acontecimentos do passado. Aprenda com os erros, só assim evitará que algumas situações se repitam.



Aquário

■ Necessidade de um reexaminar situações a fim de poder prosseguir caminhos com convicção. Esta é uma semana de luta durante a qual estará sujeito a forte desgaste psicológico.

Sudoku

			5					
3				1		2		
		1			8		7	
					2			
		5					8	
9								5
	7		6				9	
	1	4						3
		8	4				6	2

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Receita da Semana

Lombo Agridoce

400 g de abacaxi em calda em pedaços (reserve a calda)
1 colher (chá) de amido de milho
1 colher (sopa) de açúcar mascavo
2 colheres (sopa) de vinagre
80 ml de polpa de tomate
80 ml de água
400 g de carne de porco em cubos
1 colher (sopa) de farinha de trigo
3 colheres (sopa) de óleo
1 cebola fatiada
1 pimentão vermelho cortado em tiras
125 g de cogumelos frescos cortados em quartos



Misture 80ml da calda do abacaxi, o amido de milho, o açúcar, o vinagre, a polpa de tomate e mais 80ml de água numa tigela e reserve. Coloque a carne de porco com a farinha num saco de plástico e agite para empanar a carne. Retire o excesso de farinha. Aqueça uma colher de sopa de óleo numa frigideira grande em fogo alto. Adicione a carne e frite por 2-3 minutos, até dourar. Adicione mais óleo se necessário. Retire da frigideira e reserve. Aqueça o óleo restante, adicione a cebola e refogue em fogo médio por 3 minutos. Adicione o pimentão, a calda de abacaxi reservada, os 150 g de abacaxi cortados em cubos, os cogumelos e a carne de porco. Deixe ferver por 2 minutos até que o molho engrosse. Pode ser servido com arroz.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Soluções

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
A	V	E	R	E	A	V	E	A	V	E
F	A	M	B	A	V	E	A	V	E	A
R	I	R	I	R	I	R	I	R	I	R
O	G	O	G	O	G	O	G	O	G	O
X	O	X	O	X	O	X	O	X	O	X
I	S	E	N	O	I	S	E	N	O	I
E	T	E	U	J	E	T	E	U	J	E
O	A	B	R	A	B	R	A	B	R	A
A	B	R	A	B	R	A	B	R	A	B
A	V	E	R	E	A	V	E	A	V	E

Palavras Cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37
28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41
32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42
33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43
34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46
37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47
38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51
42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53
44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54
45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56
47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57
48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58
49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59
50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61
52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63
54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64
55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66
57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67
58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68
59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69
60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71
62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72
63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73
64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74
65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76
67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77
68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78
69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79
70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81
72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82
73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83
74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84
75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86

**António Farto**

Faleceu no passado dia 28 de janeiro de 2017, António dos Santos Farto, de 76 anos de idade, natural de Nisa e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains

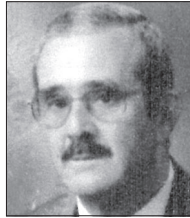
**Daniel Ramalhinho**

Faleceu, no passado dia 24 de janeiro de 2017, Daniel da Costa Ramalhinho, de 53 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Aurélio Leitão**

Faleceu, no passado dia 28 de janeiro de 2017, Aurélio Roxo de Oliveira Leitão, de 87 anos de idade, natural de Fundão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família vem desta forma fazer um especial agradecimento ao 4.º Piso - Cirurgia Homens - do Hospital Amato Lusitano por todo o profissionalismo, dedicação e cuidados prestados ao seu ente querido. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Cavões**

Faleceu no passado dia 28 de janeiro de 2017, Joaquim Antunes Cavões, de 86 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

**Joaquim Pereira**

Faleceu, no passado dia 25 de janeiro de 2017, Joaquim Pereira, de 91 anos de idade, natural e residente em Maxiais.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M.ª Alice Ribeiro**

Faleceu, no passado dia 23 de janeiro de 2017, Maria Alice Ribeiro, de 91 anos de idade, natural e residente em Chão do Galego, Montes da Senhora.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Isabel Martins**

Faleceu, no passado dia 27 de janeiro de 2017, Isabel Maria Prelhaz Martins, de 76 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Helena Vicente
Leal Nunes Blasco**
1.º Mês de Eterno Descanso

Faleceu, no passado dia 9 de janeiro de 2017, Maria Helena Blasco, natural de Alcaide e residente em Castelo Branco.

A família vem desta forma informar que se irá realizar a Missa pelo seu 1.º Mês de Eterno Descanso, no próximo dia 9 de fevereiro, quinta-feira, pelas 18:30h, na Igreja dos Fradinhos (Rendoristas). Desde já se agradece a quem nela participe. A todos bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Martins**

Faleceu, no passado dia 26 de janeiro de 2017, Francisco Barata Martins, de 83 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família vem por este meio fazer um especial agradecimento ao Centro Social de Salgueiro do Campo por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados ao seu ente querido. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

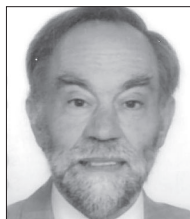
**Antónia Martins**

Faleceu, no passado dia 24 de janeiro de 2017, Antónia Rosa Martins, de 99 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Eng.º Manuel
Castel-Branco**

Faleceu, no passado dia 28 de janeiro de 2017, Eng.º Manuel Eduardo Rodrigues Castel-Branco, de 77 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, sogra, irmãos, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família informa que será celebrada a Missa de 7.º Dia, no próximo sábado, dia 4 de fevereiro, pelas 18:30h, na Igreja dos Fradinhos. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e oito do livro de notas número duzentos e vinte e cinco-G, deste mesmo Cartório, **RODRIGO DA CONCEIÇÃO DIAS JORGE**, NIF 107 045 443, divorciado, natural da freguesia e concelho de Idanha-a-Nova, onde reside, na Rua Vaz Preto, n.º 5, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de três mil metros quadrados, sito em "Carris", União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública e Ana Gomes Belo, do sul com Maria de Lurdes da Conceição Pires, do nascente com Ana Gomes Belo e do poente com Francisco Martins Afonso, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e seiscentos/Freguesia de Retaxo, sem qualquer inscrição de aquisição em vigor, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Rodrigo da Conceição Dias Jorge, sob o artigo 169, secção 1A, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e sessenta e nove cêntimos. Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte sete de Janeiro de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



EDITAL N.º 8/2017

VENDA EM HASTA PÚBLICA DE 2 LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS PARA HABITAÇÃO COLETIVA EM PROPRIEDADE HORIZONTAL, SITOS NA QUINTA DA TORRE/QUINTA DO CHAPARRAL EM CASTELO BRANCO

LUÍS MANUEL DOS SANTOS CORREIA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião ordinária realizada em 20 de janeiro de 2017, no próximo dia 17 de fevereiro de 2017, pelas 09h00, na Sala das Sessões do Edifício dos Paços do Município, em reunião pública do Órgão Executivo, se irá proceder à venda em hasta pública de 2 lotes de terreno para construção de prédios para habitação coletiva em propriedade horizontal, sítos na Quinta da Torre/Chaparral em Castelo Branco, conforme planta anexa.

Os referidos lotes têm as seguintes características:

Lotes	Área (m2)	aimpl (m2)	abc (m2)	Nº max. fogos	Nº max. pisos	Preço base de licitação (euros)
C 26	380	330	1500	10	Cv + 5	244.390,00
C 27	361	313	1425	10	Cv + 5	232.180,00

aimpl - área de implantação
abc - área bruta de construção

CONDIÇÕES DE VENDA:

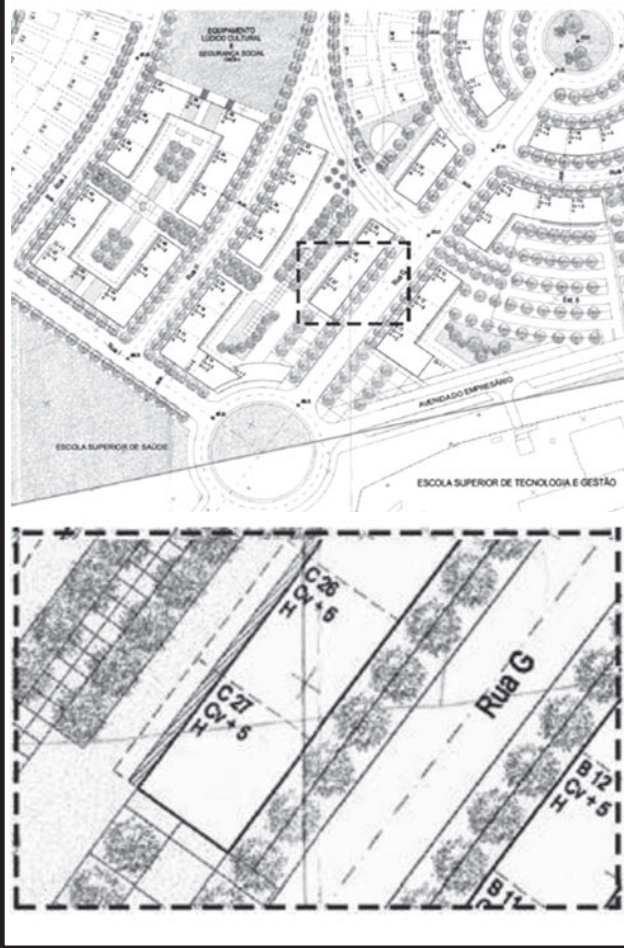
1. O preço base de licitação dos lotes é o constante no quadro supra.
2. O montante mínimo de cada lanca é de - € 500,00 (quinhentos euros).
3. No ato de arrematação os adquirentes liquidarão 15% do valor da venda.
4. Os restantes 85% serão pagos na data da celebração da escritura de compra e venda, a qual será celebrada no prazo máximo de 90 dias.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado nos jornais locais.

E eu Francisco José Alveirinho Correia, Diretor do Departamento de Administração Geral o subscrevi.

Câmara Municipal de Castelo Branco, 31 de janeiro de 2017

O Presidente da Câmara,
Dr. Luís Correia



SOLICITADORES

Ana Filipa Gonçalves Cristina Barata SOLICITADORAS

Escritório: Rua José Bento, n.º 3
(Junto à Rotunda dos 3 Globos) 6000-243 Castelo Branco
Tel.: 272 326 535 Telm.: 934 587 673

Escritório: Av. Marginal, 6282 r/c esq.
2765-586 São João do Estoril
Telm.: 962 082 114



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - **FERRER** - Praça D. José
Quinta-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. Nº Srª de Mércules
Sexta-Feira - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
Sábado - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1.º de Maio
Domingo - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
Segunda-Feira - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha
Terça-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião

COVILHÃ

- Quarta-Feira - **DA ALAMEDA** - Rua Capitão Roçadas
Quinta-Feira - **CRESCO** - Rua Cº António dos Santo
Sexta-Feira - **SANTANA** - Alameda Pero da Covilhã
Sábado - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
Domingo - **PARENTE** - Rua 1º Dezembro
Segunda-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo
Terça-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta do livro de notas número duzentos e vinte e cinco-G, deste mesmo Cartório, **JOSÉ MENDES DE ALMEIDA**, NIF 120 730 472 e sua mulher, **MARIA EUGÉNIA GONÇALVES DE ALMEIDA**, NIF 128 385 499, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão e ela natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua da Granja, n.º 53, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense, oliveiras e leitos de curso de água, com a área de quatro mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em "Dois Sobreiros", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com linha de água, do sul com Amândio Maria Lourenço e Alice Marques Rodrigues Nunes, do nascente com Américo Conceição Gonçalves e outro e do poente com José Gonçalves Pereira e Américo Conceição Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Joaquim Gonçalves, sob o artigo 17, secção EO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e um euros e quinze cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense e sobreiros, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, sito em "Chameca", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Nunes, do sul com herdeiros de Tomás Gonçalves e Maria Eugénia Nunes Oliveira Lopes, do nascente com Amândio Maria Lourenço e Joaquim Gonçalves Pereira e outro e do poente com Amândio Maria Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Joaquim Gonçalves, sob o artigo 40, secção EO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e quarenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta e um de Janeiro de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

TRABALHO

- **DESEMPREGADO** procura emprego na cidade de Castelo Branco. Contactar telem.: 924 244 523.



Sinta o pulsar da região
www.radiocondestavel.pt



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas trinta e uma do livro de notas número duzentos e vinte e cinco-G, deste mesmo Cartório, **MARIA IRENE DE JESUS VICENTE MATEUS**, NIF 160 834 325 e seu marido, **ÂNGELO MATEUS**, NIF 107 880 962, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia e concelho de Oleiros e ela da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Cova dos Pinheiros, n.º 8, em Oleiros e **MARIA DE JESUS VICENTE LUÍS**, NIF 140 382 917 e seu marido, **JÚLIO MARTINS LUÍS**, NIF 140 382 909, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, no lugar de Lisga, na Rua do Cabeço, n.º 16, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o prédio rústico, na proporção de **dois terços para os primeiros e de um terço para os segundos do prédio rústico**, composto por horta, mato, pinhal, construção rural e leitos de curso de água, com a área de nove mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em "Lagar", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Fortunato Dias e Francisco Ribeiro Louro, do sul com ribeiro e herdeiros de José Fortunato Dias, do nascente com herdeiros de Teresa Alves e herdeiros de José Fortunato Dias e do poente com ribeiro e Manuel Ribeiro Março, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de José Vicente, sob o artigo 111, secção DQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e três euros e setenta e oito cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte sete de Janeiro de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte do livro de notas número duzentos e vinte e cinco-G, deste mesmo Cartório, **JOSÉ MANUEL DA CONCEIÇÃO GONÇALVES**, NIF 199 038 686 e sua mulher, **MANUELA GONÇALVES ROQUE**, NIF 200 299 042, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua António Julião Rocha, lote 19, Quinta do Sol, São Sebastião, Setúbal, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por mato e cultura arvense, com a área de três mil e oitocentos metros quadrados, sito em "Lameirão", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Rodrigues Ferreira, do sul com herdeiros de José Roque e João Rodrigues Ferreira, do nascente com linha de água e do poente com Adelino Nunes Ventura, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria da Piedade Fidalga sob o artigo 319, secção GT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e dezasseis cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Tapada da Eira", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com caminho e do sul e do nascente com Manuel Gonçalves Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Roque sob o artigo 229, secção GT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e dez cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte cinco de Janeiro de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

À CÂMARA DE IDANHA-A-NOVA

Armindo Jacinto apresenta recandidatura

Armindo Jacinto apresenta publicamente, dia 10 deste mês, a partir das 19 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Idanha-a-Nova, a recandidatura à Câmara de Idanha-a-Nova, como cabeça de lista do Partido So-

cialista (PS), nas próximas eleições Autárquicas, num jantar que conta com a presença de Eduardo Cabrita.

Armindo Jacinto lidera uma candidatura que tem como lema *Idanha Solidária* e "apos-



ta no reforço das políticas municipais desenvolvidas nos últimos quatro anos, com provas dadas na promoção da coesão

económica e social, no bem-estar dos Idanhenses, na criação de riqueza e emprego, com as pessoas e para as pessoas".

Forum Castelo Branco mima os namorados

O Forum Castelo Branco, para assinalar o Dia dos Namorados, dinamiza, a partir de segunda-feira, até ao Dia de São Valentim, dia 14 deste mês, uma campanha, na qual quem fizer compras iguais ou superiores a 25 euros em talão, se pode diri-

gir ao balcão de informações e recebe um vale de desconto direto de cinco euros, para descontar nas lojas da restauração aderentes, mas apenas para o dia 14 de fevereiro. Um dia que terá animação especial, com serenatas, à mexicana.

InovCluster leva sabores portugueses a Berlim



A InovCluster organizou a participação conjunta na 82ª edição da Feira Internacional Green Week, um certame internacional dedicado à alimentação, agricultura e horticultura, que decorreu entre 20 e 29 de janeiro, em Berlim, na Alemanha.

Na inauguração do certame, a convite do presidente da InovCluster e da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, esteve o ministro da Agricultura, Florestas e do Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos, acompanhado pelo Embaixador de Portugal em Berlim, João Mira Gomes, e pelo Conselheiro Económico e Comercial da Embaixada de Portugal em Berlim, Pedro Leão.

Na ocasião, Capoulas Santos realçou que Portugal tem o objetivo de equilibrar o valor das exportações e importações no prazo de quatro a cinco anos e afirmou que "a InovCluster tem uma presença inestimável e dado um contributo para que este objetivo seja alcançado, tendo presença num conjunto de iniciativas, cerca de três dezenas por

ano".

Por seu lado, Luís Correia referiu a importância da "aposta das empresas portuguesas na conquista de novos mercados" e realçou que "num mercado globalizado, em que o consumidor final valoriza cada vez mais produtos de elevada qualidade e com valor acrescentado, encontramos um lugar para posicionar os nossos produtos agroalimentares".

Destacou também que "a cooperação entre as empresas e as associações como a InovCluster contribui de forma inequívoca para a competitividade e o crescimento económico do setor agroalimentar".

Esta participação contou com a presença de oito empresas portuguesas, que foram a Dayana, Horta de Gonçalves, Fio da Beira, Quinta dos Fumeiros, Maria Dias, Beira Salgados, Rui Simeão (Tavira Sal) e Damar, que apresentam produtos tradicionais como queijo, azeite, vinho, pastel de nata, pastéis de bacalhau e risóis de leitão até ao mais inovador presunto de peru, flor de sal com orégãos e a empada de bacalhau com broa.



4ª FEIRA DE CAÇA & GASTRONOMIA

4 e 5 FEVEREIRO 2017

TERMAS DE MONFORTINHO (IDANHA-A-NOVA)

Sábado 4

- 08h30 ■ 4ª Montaria da Feira de Caça e Gastronomia, Zona de Caça Municipal de Monfortinho
Clube Caça e Pesca Beira Erges
■ Grupo de Percussão Tok Avakalhar
- 11h30 ■ Abertura da Feira
■ Feira de artigos de caça, produtos regionais e tasquinhas com pratos de caça
■ Animação de rua bombos - Raia dos Sonhos
- 14h00 ■ Seminário - "CAÇA - Sustentabilidade, Desenvolvimento Rural e Gastronomia"
Abertura, Presidente da Câmara Municipal de Idanha a Nova, Eng. Armindo Jacinto, e o Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Dr. Luís Medeiros Vieira
1º Painel - Sustentabilidade, Economia e Alimentação
■ ICNF, (Instituto da Conservação e das Florestas) - A importância de uma boa gestão dos recursos cinegéticos
■ CPM (Clube Português de Monteiros) - Dr. Artur Torres Pereira - A importância do projeto "Valorização da Economia da Caça"
■ DSAVRC (Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Centro) - Dr.ª Eugénia Lemos e Dr.ª Rosa Rodrigues - Normas sanitárias e comercialização da caça local - Hotel Fonte Santa
- 16h00 ■ Inauguração da Feira de Caça e Gastronomia, pelo Sr. Secretario de Estado da Agricultura e Alimentação, Dr. Luís Medeiros Vieira
■ Visita ao certame
■ Grupo Alegres das Concertinas
- 17h00 ■ Live Cooking - Confeção de produtos de caça, Chef Mário Ramos - Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, Instituto Politécnico de Castelo Branco
■ Demonstrações ao vivo de treino de caça ao coelho (Canil Vale do Cutileiro), e (Podengos del Campo Aranuelo)
- 18h00 ■ Atuações em palco
■ Rancho da Raia dos Sonhos
■ Adufes e Cantares de Oledo
■ Modas Antigas - Grupo de Música Tradicional
- 19h00 ■ Atuação do artista Nel Monteiro

Domingo 5

- 09h00 ■ Torneio do atirador completo (Tiro ao Voo; Compak Sporting; Fosso Universal) - Clube de Tiro de Monfortinho
■ Percurso Pedestre Rota do Erges - inscrições Gabinete de Turismo através do número: 277 277 202 900 ou por email: info@turismodenatureza.com
- 10h30 ■ Abertura da Feira
■ Animação de rua com os Chibatas
- 11h00 ■ Seminário - CAÇA - "Sustentabilidade, Desenvolvimento Rural e Gastronomia"
2º Painel - Cetraria, nutrição e cinotécnica
■ FALCOARIA REAL (Câmara Municipal de Salvaterra de Magos) - A importância da Falcoaria
■ Dr. João Breda (vídeo) - A importância nutricional da carne de caça
■ SEPNA (Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente) - GNR - Medidas a adotar na presença de cães "errantes" durante a caça. - Atuação da Equipa Cinotécnica na deteção e apreensão de armas ilegais (Piscinas Municipais)
■ Demonstrações ao vivo de treino de caça ao coelho (Canil Vale do Cutileiro) e (Podengos del Campo Saranuelo)
■ Grupo de Concertinas da Carapalha
- 12h00 ■ Concurso de Cães de Caça
Inscrições para todas as raças no local até às 11h ou (vasco.matias@curel.pt)
Prémio de presença para todos e especiais para os 3 primeiros
Juiz de prova Vasco Matias
- 14h00 ■ Início do Programa da TVI "Somos Portugal"
- 15h00 ■ Atuações dos grupos:
■ Modas D'Antes - Grupo de Cantares de Toulões
■ Rancho Folclórico de Penha Garcia
■ Cantigas D'Aldeia - Grupo de Cantares de Monfortinho
- 18h30 ■ Início do "4º Concurso de Pratos Gastronómicos de Caça"
- 20h00 ■ Encerramento da feira
■ Fim do programa da TVI - "Somos Portugal"

+ DE 50 STANDS DE CAÇA

- Exposições Caninas
- Exposição de cães de raças portuguesas e raças de caça
- Demonstração de cães de parar
- Presença de cães da "Confraria do cão Serra da Estrela"

- Exposições de caça
- Caça ao Coelho ao Vivo
- Mostra de Coelhos e Perdizes
- Agro-pecuária

- Exposições e exibição de aves de cetraria (arte medieval de caça com aves). (José Manuel Carrascal)
- Exposição e demonstração de Pombos de Vara

- Workshops de tiro com arco e besta
"Raia Gerações"
- Animação Infantil

Grande Noite de Fados no Jantar da Montaria - Hotel Fonte Santa (22h00).



Domingo 5



EMISSÃO EM DIRETO COM A PRESENÇA DE ARTISTAS CONCEITUADOS DURANTE TODA A TARDE

ORGANIZAÇÃO:



Co-Financiamento:

